

WORK 3

RELATÓRIO GEOTÉCNICO

para a implantação do Vila Nova Retail Park na
Urbanização Vale da Arrancada em Chão das
Donas - Portimão



Dezembro de 2021

Responsabilidade técnica
Prof. Doutor Fernando L. Ladeira



DeltaTau – Sondagens e Estudos Geotécnicos, Lda
Rua da Indústria 12, Armazém 8
3810-011 Aveiro
Telef: 234 724 957/917 611 588
Email: deltatau.lda@gmail.com

Estudo geotécnico para a implantação do Vila Nova Retail Park na Urbanização Vale da Arrancada em Chão das Donas - Portimão

Equipa técnica que desenvolveu este estudo geotécnico

Carminda Teixeira Sardo

Geóloga, Pós-Graduada em Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica

Elísio Pereira dos Santos

Eng. de Minas, Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho, Eng. Sondador

Fernando Lage Ladeira

Geólogo, Doutorado pelo Imperial College (Univ. Londres) Especialista em Geotecnia,
Ex-Professor das Universidades de Aveiro e Coimbra

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E TECTONO-SÍSMICO	5
2.1 GEOLOGIA REGIONAL.....	5
2.2 TECTÓNICA	6
2.3 SISMICIDADE.....	7
3. RESULTADOS.....	13
3.1 LOCALIZAÇÃO DAS SONDAGENS.....	13
3.2 SONDAGENS DPSH.....	14
3.3 NÍVEL FREÁTICO.....	30
3.4 PARÂMETROS GEOTÉCNICOS	31
3.5 PERFIS LITO-GEOTÉCNICOS INTERPRETATIVOS	32
4. FUNDAÇÕES.....	37
4.1 FUNDAÇÕES DIRETAS POR SAPATAS CONTÍNUAS ASSENTES NUMA CAMADA DE SUBSTITUIÇÃO COM CERCA DE 2,0 M DE PEDRA RACHÃO (SOLUÇÃO INVIÁVEL, COMO SE DEMONSTRA A SEGUIR).....	38
4.2 FUNDAÇÕES POR ENSOLEIRAMENTO GERAL ASSENTE SOBRE UMA CAMADA DE SUBSTITUIÇÃO COM CERCA DE 2,0 M DE PEDRA RACHÃO (SOLUÇÃO INVIÁVEL, COMO SE DEMONSTRA A SEGUIR).....	39
4.3 FUNDAÇÕES INDIRETAS POR ESTACAS DE BETÃO MOLDADAS NO TERRENO.....	40
4.4 FUNDAÇÕES DIRETAS POR SAPATAS OU ENSOLEIRAMENTO GERAL ASSENTES EM COLUNAS DE BRITA OU SOLOS MELHORADOS COM "JET-GROUTING"	41
6. PAVIMENTOS RÍGIDOS.....	42
7. CONCLUSÕES	42
ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

Por adjudicação da WORK 3, procedeu-se ao reconhecimento e estudo geotécnico do terreno na Rua dos Custódios na Urbanização Vale da Arrancada no sítio de Chão das Donas em Portimão para a implantação do “Vila Nova Retail Park”. No terreno em estudo já existiu uma unidade comercial do tipo Retail Park por isso ainda se encontram no local os pavimentos flexíveis e rígidos das antigas estruturas.

Para o estudo geotécnico foram realizados os seguintes trabalhos de campo nos dias 02 e 03 de dezembro de 2021:

- 9 sondagens penetrométricas dinâmicas super-pesadas (DPSH);
- recolha de 3 amostras de solos para análise de contaminantes (*).



Figura 1 – Localização do terreno em estudo em Portimão onde existem os pavimentos do antigo Retail Park (imagem Google).

* O relatório relativo à contaminação de solos será elaborado à parte devido ao tempo de execução das análises.



Foto 1 – Terreno em estudo onde se encontram os pavimentos flexíveis e rígidos da unidade comercial existente anteriormente.



Foto 2 – O terreno foi alvo de terraplenagem na altura de implantação da unidade comercial existente anteriormente, em partes do terreno são visíveis os taludes de escavação protegidos com gunitagem sobre malhasol, com vários metros de altura.

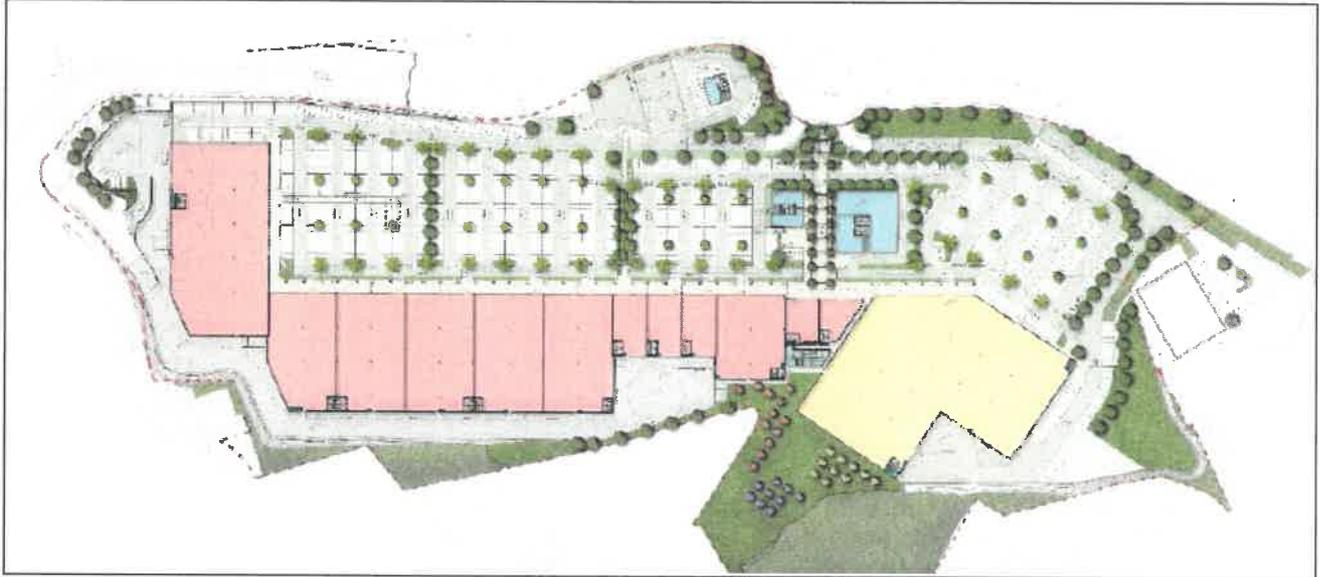


Figura 2 – Desenho com pormenor da intervenção a realizar no terreno em Portimão para o “Vila Nova Retail Park” (desenho facultado pela WORK 3; S/E)

No presente relatório, apresentam-se e comentam-se os resultados obtidos dos trabalhos de campo efetuados e tecem-se as considerações emergentes na perspetiva da implantação da obra em causa.

As sondagens penetrométricas dinâmicas super-pesadas (DPSH), foram realizadas com um equipamento da marca Pagani TG63-100; segundo a Norma Europeia EN ISO 22476-2, este penetrómetro é do tipo DPSH-B. Estas sondagens DPSH consistem na penetração de uma série de varas no terreno, no início das quais existe um cone com 50,5 mm de diâmetro e 90º de ângulo apical. A penetração ocorre pela acção da queda de um peso de 63,5 Kg, da altura de 0,75 m, de acordo com as normas do ISSMFE (Sociedade Internacional de Mecânica dos Solos e Engenharia de Fundações). O peso de cada vara é de 6 Kg. Para a apresentação do relatório seguiu-se a Norma Europeia EN ISO 22476-2.



Foto 3 – Máquina Pagani TG63-100 utilizada nas sondagens DPSH.

2. ENQUADRAMENTO GEOLÓGICO E TECTONO-SÍSMICO

2.1 Geologia regional

Na zona de Portimão, do ponto de vista geológico, encontra-se predominantemente a “Formação Carbonatada de Lagos-Portimão” datada do Miocénico (M^{1-2}) representada por depósitos marinhos de biocalcarenitos fossilíferos, calcários com seixos mas também por arenitos e conglomerados com cimento calcário associados a episódios regressivos, com espessuras de 40 a 45 m. Estas rochas carbonatadas apresentam intensa carsificação tendo dado origem a siltitos margosos e argilas-siltosas com clastos calcários.

Também se encontram dispersas na região formações mais recentes datadas do Plio-Plistocénico (PQ) representadas por areias ferruginosas, cascalheiras e algumas argilas correspondendo a depósitos de terraços marinhos.

No local propriamente dito, as sondagens realizadas mostram grande heterogeneidade no terreno a nível dos perfis de resistência dos materiais litológicos devido à existência de níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos .

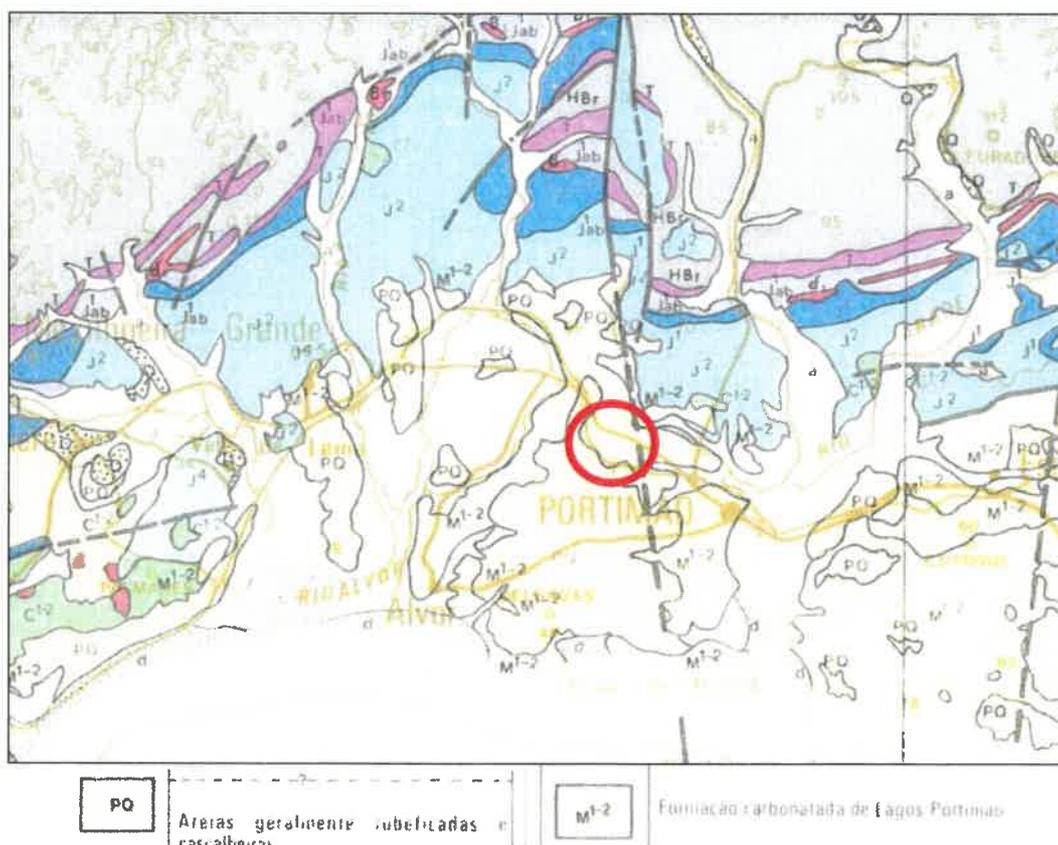


Figura 3 – Extrato da Folha 7 da Carta geológica de Portugal à escala 1/200000 com localização da zona em estudo em Chão das Donas – Portimão (S/E).

2.2 TECTÓNICA

A unidade Hercínica da Península Ibérica é caracterizada pela existência de várias Zonas Geotectónicas, com características paleogeográficas, tectónicas e lito-estratigráficas distintas, dispostas paralelamente às linhas estruturais da Cadeia (Julivert & col. 1974).

A área em estudo situa-se na denominada Orla Algarvia.

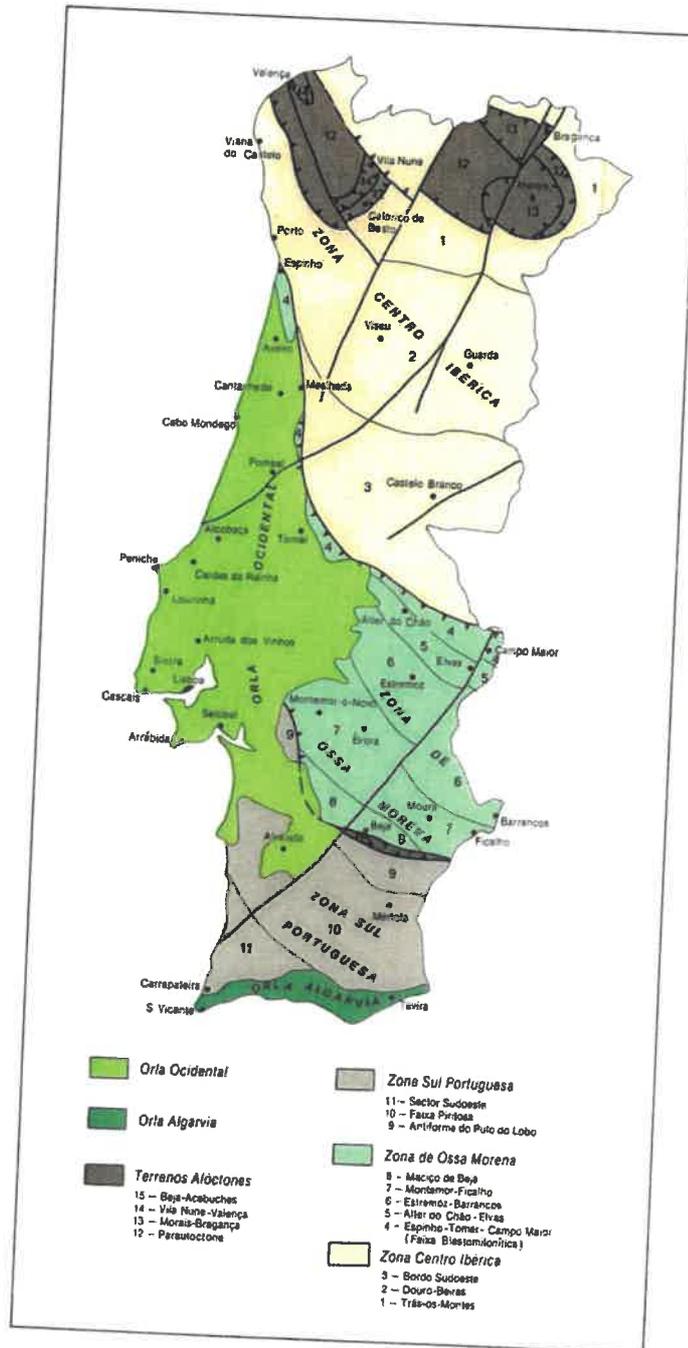


Figura 4 - Esquema tectono-estratigráfico.

2.3 SISMICIDADE

Tendo em conta o “Regulamento de Segurança e Acções para Estruturas de Edifícios e Pontes” (RSA), o terreno em estudo enquadra-se na segunda zona de maior risco sísmico do território nacional, a designada Zona A.

Segundo o Eurocódigo 8, o local em estudo insere-se na zona 1.2 para o sismo afastado e 2.3 para o sismo próximo.

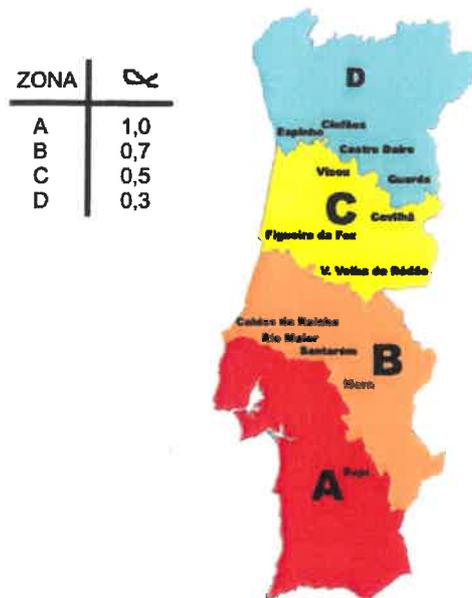


Figura 5 - Carta de zonamento do risco sísmico (RSA)

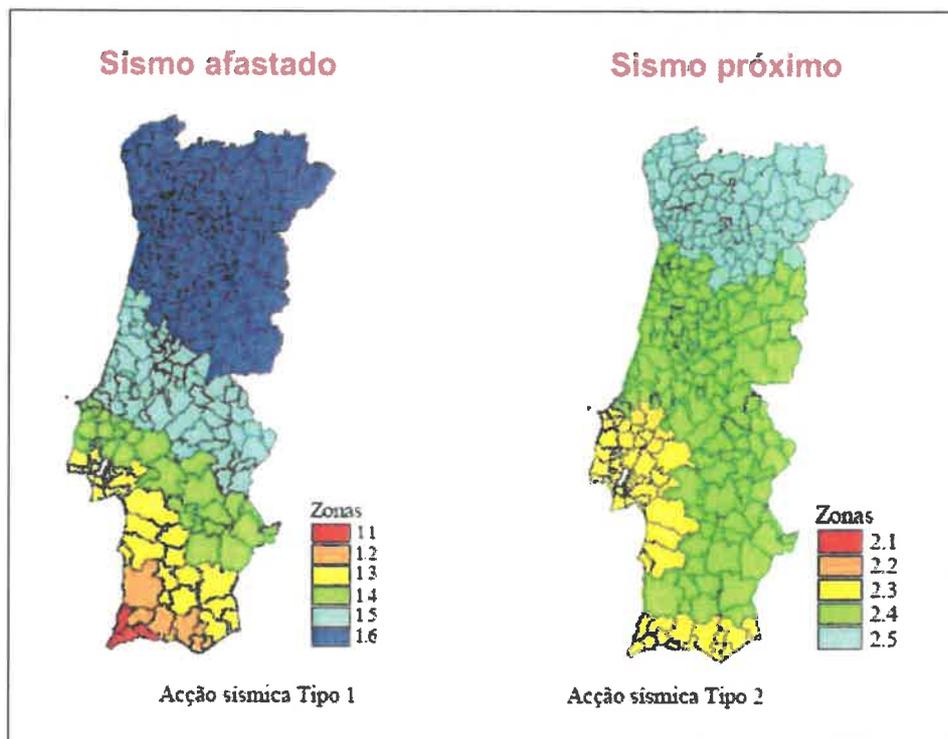


Figura 6 - Carta de zonamento do risco sísmico (EC8 - EN1998)

Aceleração máxima de referência

Zona	AS Tipo 1 a_{gR} (m/s ²)	AS Tipo 2 a_{gR} (m/s ²)
x.1	2,50	2,50
x.2	2,00	2,00
x.3	1,50	1,70
x.4	1,00	1,10
x.5	0,60	0,80
x.6	0,35	-

Valores para a aceleração máxima de referência (a_{gR}) em m/s².

Os valores da a_{gR} em Portimão no sismo afastado (Tipo 1) é 2,0 m/s² e para o sismo próximo (Tipo 2) é 1,7 m/s².

No quadro seguinte apresenta-se a classificação dos tipos de terreno de acordo com o EC8.

Tipo de terreno	Descrição do perfil estratigráfico	Parâmetros		
		$v_{s,30}$ (m/s)	N_{SPT} (pacadas/30 cm)	c_u (kPa)
A	Rocha ou outra formação geológica de tipo rochoso, que inclua, no máximo, 5 m de material mais fraco à superfície	> 800	-	-
B	Depósitos de areia muito compacta, de seixo (cascalho) ou de argila muito rija, com uma espessura de, pelo menos, várias dezenas de metros, caracterizados por um aumento gradual das propriedades mecânicas com a profundidade	360 – 800	> 50	> 250
C	Depósitos profundos de areia compacta ou medianamente compacta, de seixo (cascalho) ou de argila rija com uma espessura entre várias dezenas e muitas centenas de metros	180 – 360	15 - 50	70 - 250
D	Depósitos de solos não coesivos de compactidade baixa a média (com ou sem alguns estratos de solos coesivos moles), ou de solos predominantemente coesivos de consistência mole a dura	< 180	< 15	< 70
E	Perfil de solo com um estrato aluvionar superficial com valores de v_s do tipo C ou D e uma espessura entre cerca de 5 m e 20 m, situado sobre um estrato mais rígido com $v_s > 800$ m/s			
S_1	Depósitos constituídos ou contendo um estrato com pelo menos 10 m de espessura de argilas ou siltes moles com um elevado índice de plasticidade ($PI > 40$) e um elevado teor em água	< 100 (indicativo)	-	10 - 20
S_2	Depósitos de solos com potencial de liquefação, de argilas sensíveis ou qualquer outro perfil de terreno não incluído nos tipos A – E ou S_1			

No local ocorrem terrenos do Tipo D.

A aceleração sísmica (horizontal ou superficial) num terreno do Tipo D é:

$$a_g = a_{gR} \cdot \gamma_1$$

sendo γ_1 o coeficiente de importância, cujo valor é obtido em função da classe de importância da classe de importância e do tipo de ação sísmica.

A classe de importância deverá ser do tipo III, o que significa que no caso das ações sísmicas do Tipo 1 é igual 1,6 e do Tipo 2 é igual a 1,3.

A relação entre as acelerações sísmicas vertical (a_{vg}) e horizontal (a_g) será:

Ação sísmica	a_{vg}/a_g
Tipo 1	0,75
Tipo 2	0,95

A **aceleração sísmica superficial ou horizontal (a_g)** pode ser obtida a partir da aceleração sísmica no terreno do Tipo D através da aplicação de um fator S que tem em conta a amplificação das acelerações dado por:

Valor do fator S do solo de fundação

Tipo terreno	Zona sísmica 1.1	Zona sísmica 1.2	Zona sísmica 1.3	Zona sísmica 1.4 a 1.6	Zona sísmica 2.1 a 2.3	Zona sísmica 2.4 a 2.5
A	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
B	1,2	1,2	1,2	1,3	1,35	1,35
C	1,3	1,4	1,5	1,6	1,5	1,6
D	1,4	1,6	1,8	2,0	1,8	2,0
E	1,4	1,5	1,7	1,8	1,6	1,8

Assim para calcular os coeficientes sísmicos horizontal (K_h) e vertical (K_v) utilizam-se as expressões:

$K_h = (a_g/g) \cdot S/r$ sendo "r" um fator que depende do deslocamento admissível para as fundações e é dado por 2,0, se o deslocamento admissível for $dr = 300 a_g \cdot S/g$ (mm), ou 1,5 se o deslocamento admissível for: $dr = 200 a_g \cdot S/g$ (mm);

$$K_v = \pm 0,5 \cdot K_h \text{ se } a_{vg}/a_g > 0,6$$

$$K_v = \pm 0,33 \cdot K_h \text{ se } a_{vg}/a_g = 0,6$$

De acordo com a Carta de Intensidades máximas observadas em Portugal, entre 1901 e 1972 e a Carta de Magnitudes máximas expectáveis para um período de retorno de 100 anos, espera-se que estes valores sejam da ordem de VII na escala de Mercalli e 7 a 8 na escala de Richter.

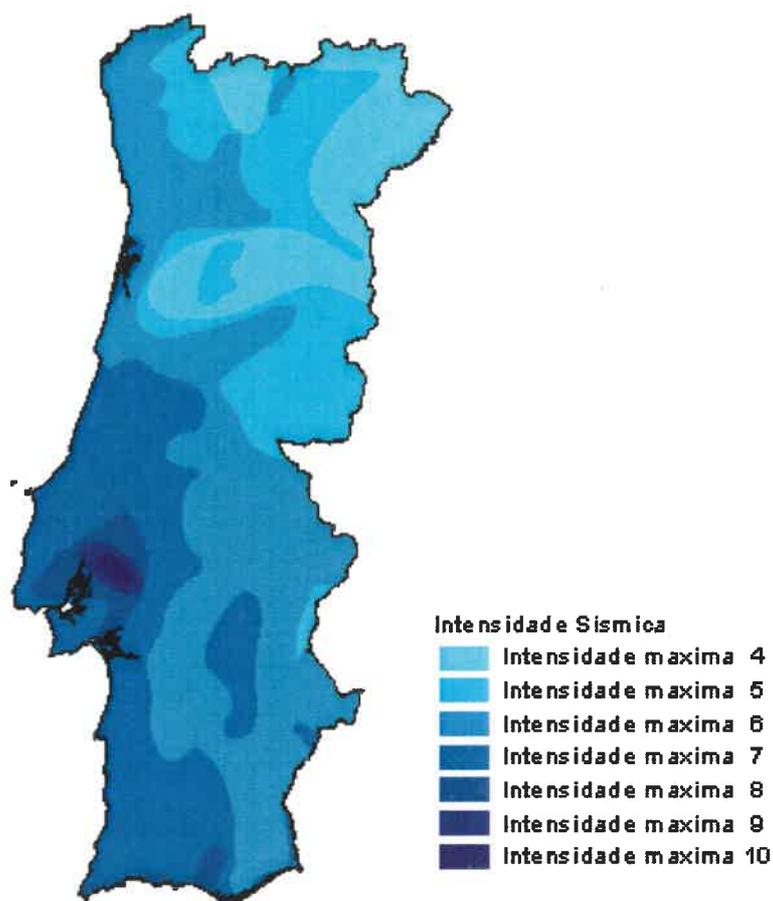


Figura 7 - Carta de intensidades sísmicas máximas, observadas em Portugal entre 1901 e 1972

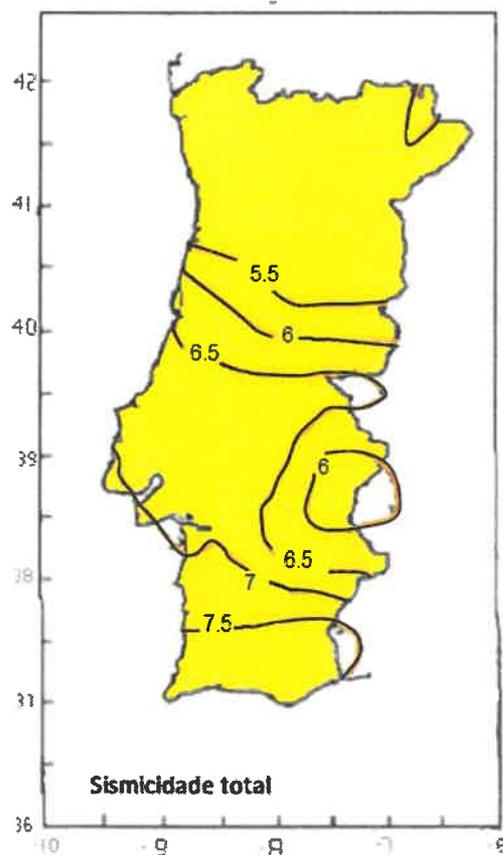
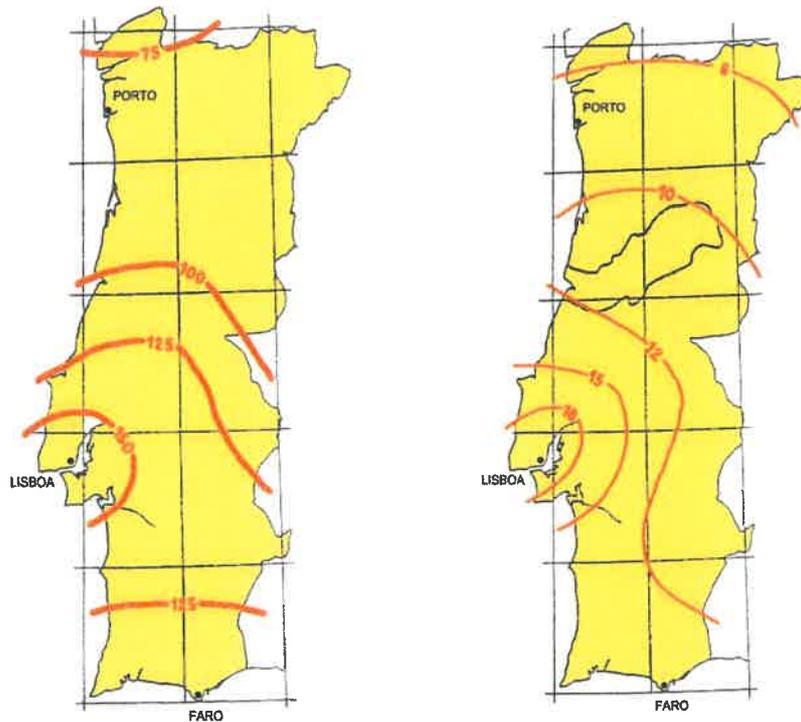


Figura 8 - Carta de isolinhas expectáveis de magnitudes sísmicas, para um período de retorno de 100 anos

Atendendo ao estudo levado a cabo por OLIVEIRA (1977) e para um período de retorno de 1000 anos, esperam-se aproximadamente os seguintes valores máximos, para os diversos parâmetros sísmicos:

- Velocidade de propagação, 12 a 15 cm/s
- Aceleração sísmica, $>125 \text{ cm/s}^2$
- Deslocamento, 7 cm



Figuras 9 e 10– Acelerações máximas para um período de retorno de 1000 anos (unidades em $\text{cm}\cdot\text{s}^{-2}$) e velocidades máximas para um período de retorno de 1000 anos (unidades em cm/s)

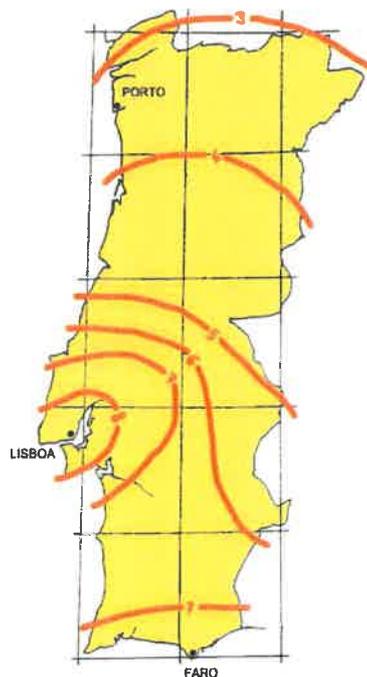


Figura 11 – Deslocamentos máximos para um período de retorno de 1000 anos (unidades em cm)

3. RESULTADOS

3.1 Localização das sondagens

Foram realizadas 9 sondagens DPSH no terreno de acordo com a figura seguinte.

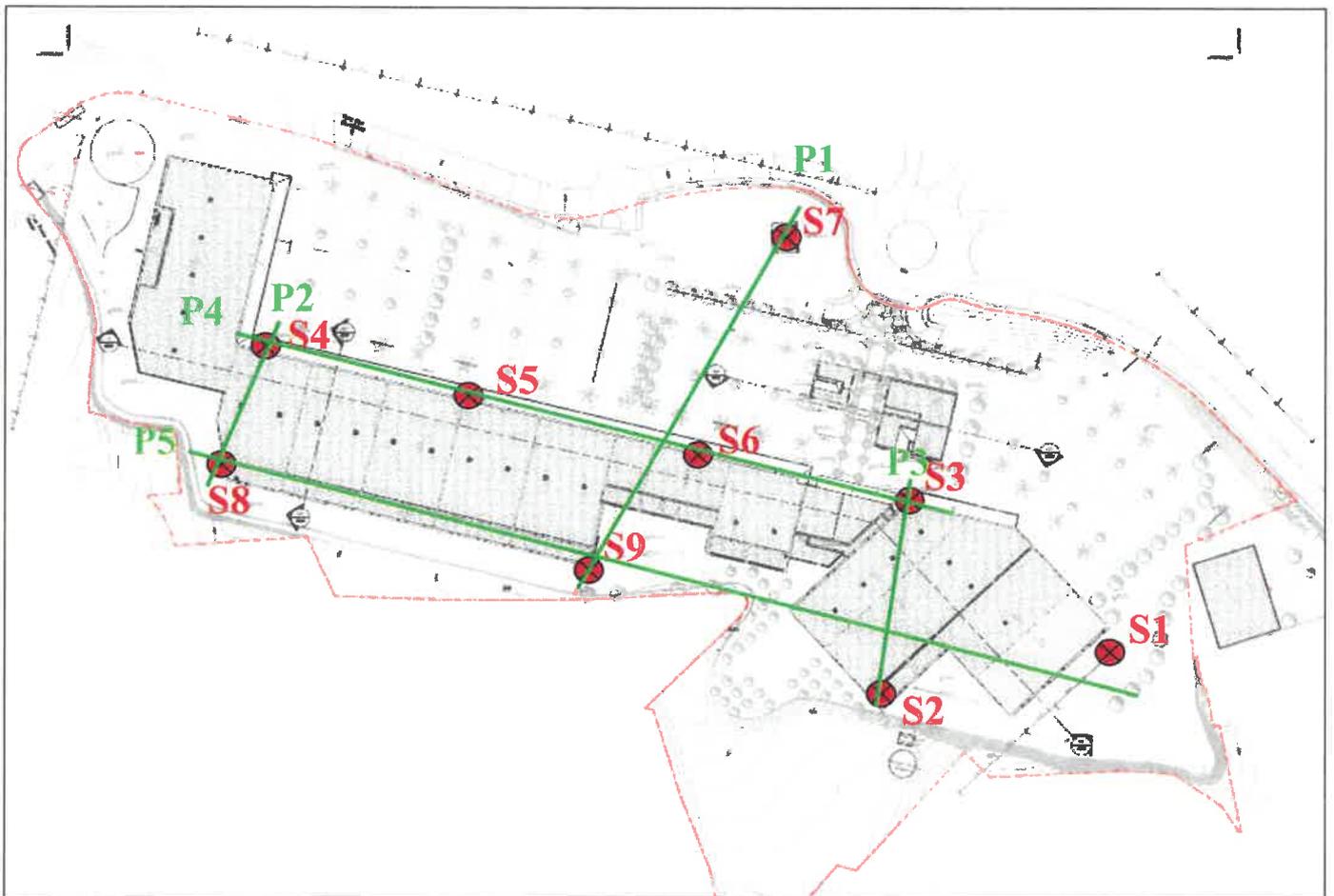


Figura 12 – Localização das sondagens DPSH (S1 a S9) no terreno e dos perfis lito-geotécnicos interpretativos (P1 a P5) (S/E).

3.2 Sondagens DPSH

Na **Tabela I**, apresentam-se as cotas aproximadas das bocas dos furos das sondagens e as profundidades atingidas pelas sondagens DPSH. Algumas sondagens foram realizadas em zonas pavimentadas por isso apresentam elevado número de pancadas nos primeiros 0,4 a 0,6 m

As sondagens terminaram quando se atingiu um número de pancadas superior a 60, o que em alguns locais corresponderá a níveis carbonatados correspondentes a camadas com pouca espessura e arenitos, conglomerados com cimento calcário e biocalcarenitos (com muitas conchas).

Verifica-se na tabela seguinte que existe muita heterogeneidade relativamente à profundidade a que se atingiu a nega (NP>60) pois em algumas sondagens conseguiram-se ultrapassar os níveis carbonatados.

Tabela I
- Sondagens DPSH -

DPSH	Cota aproximada da boca da sondagem (m)	Profundidade atingida (m)
1	38,5	2,4
2	38,5	2,0
3	38,5	12,6
4	38,5	27,8
5	38,5	20,6
6	38,5	8,0
7	38,0	4,2
8	38,5	10,0
9	38,5	14,8

Os resultados das sondagens são apresentados sob a forma gráfica em **Anexo I** (gráficos N_{20} , r_d e q_d).

No gráfico N_{20} plotou-se o número de pancadas (NP) para penetrar cada 20 cm (em abcissas) *versus* profundidade (em ordenadas), assim como a litologia provável ao longo dos respectivos perfis.

Apresenta-se em seguida um acervo fotográfico dos trabalhos de campo realizados.



Local de realização da sondagem S1



Local de realização da sondagem S2



Local de realização da sondagem S3



Local de realização da sondagem S4



Local de realização da sondagem S5



Local de realização da sondagem S6



Local de realização da sondagem S7



Local de realização da sondagem S8



Local de realização da sondagem S9

Nas tabelas seguintes (II a X) apresenta-se o número de pancadas, que deu origem ao primeiro gráfico, a Resistência Unitária de Ponta (r_d), a Resistência Dinâmica de Ponta (q_d) em cada 20 cm e a tensão média por cada metro (KN/m^2).

A vermelho/amarelo assinalam-se as camadas superficiais muito deformável (com número de pancadas inferior a 10) e com baixa capacidade de carga.

Tabela II

- N_{20} , r_d , q_d na sondagem DPSH 1-

Profundidade (m)	N20	r_d (MPa)	q_d (MPa)	Média q_d (MPa)	Tensão média (KN/m^2)
0				3,3	66
0,2	1	1,17	1,07		
0,4	7	8,17	7,47		
0,6	4	4,67	3,93		
0,8	4	4,67	3,93		
1	3	3,50	2,95	3,1	63
1,2	3	3,50	2,95		
1,4	2	2,34	1,96		
1,6	4	4,67	3,64		
1,8	3	3,50	2,73		
2	5	5,84	4,55		
2,2	55	64,22	50,04	52,3	1046
2,4	60	70,06	54,58		

Tabela III

- N_{20} , r_d , q_d na sondagem DPSH 2-

Profundidade (m)	N20	r_d (MPa)	q_d (MPa)	Média q_d (MPa)	Tensão média (KN/m^2)
0				31,7	634
0,2	60	70,06	64,01		
0,4	60	70,06	64,01		
0,6	23	26,85	22,59		
0,8	8	9,34	7,86		
1	3	3,50	2,95	17,4	349
1,2	8	9,34	7,86		
1,4	12	14,01	11,78		
1,6	20	23,35	18,19		
1,8	51	59,55	46,40		
2	60	70,06	54,58	54,6	1092

Tabela IV
- N_{20} , r_d , q_d na sondagem DPSH 3-

Profundidade (m)	N20	r_d (MPa)	q_d (MPa)	Média q_d (MPa)	Tensão média (KN/m ²)
0				21,4	428
0,2	41	47,87	43,74		
0,4	40	46,70	42,67		
0,6	17	19,85	16,69		
0,8	4	4,67	3,93		
1	3	3,50	2,95	4,0	80
1,2	5	5,84	4,91		
1,4	4	4,67	3,93		
1,6	4	4,67	3,64		
1,8	5	5,84	4,55		
2	9	10,51	8,19	7,8	156
2,2	7	8,17	6,37		
2,4	10	11,68	9,10		
2,6	9	10,51	7,63		
2,8	9	10,51	7,63		
3	6	7,01	5,08	4,3	85
3,2	3	3,50	2,54		
3,4	4	4,67	3,39		
3,6	4	4,67	3,17		
3,8	9	10,51	7,14		
4	8	9,34	6,34	4,5	90
4,2	5	5,84	3,96		
4,4	4	4,67	3,17		
4,6	8	9,34	5,96		
4,8	4	4,67	2,98		
5	2	2,34	1,49	2,5	49
5,2	3	3,50	2,24		
5,4	4	4,67	2,98		
5,6	3	3,50	2,11		
5,8	5	5,84	3,51		
6	5	5,84	3,51	6,6	131
6,2	8	9,34	5,62		
6,4	11	12,84	7,73		
6,6	12	14,01	7,98		
6,8	12	14,01	7,98		
7	11	12,84	7,31	6,8	135
7,2	9	10,51	5,98		
7,4	10	11,68	6,65		
7,6	11	12,84	6,94		
7,8	11	12,84	6,94		
8	13	15,18	8,20	10,2	205
8,2	15	17,51	9,47		
8,4	16	18,68	10,10		

8,6	20	23,35	12,01		
8,8	19	22,18	11,41		
9	20	23,35	12,01	12,1	243
9,2	23	26,85	13,81		
9,4	20	23,35	12,01		
9,6	19	22,18	10,88		
9,8	21	24,52	12,02		
10	25	29,19	14,31	13,9	279
10,2	26	30,36	14,89		
10,4	23	26,85	13,17		
10,6	27	31,53	14,77		
10,8	23	26,85	12,59		
11	15	17,51	8,21	6,9	137
11,2	14	16,35	7,66		
11,4	11	12,84	6,02		
11,6	15	17,51	8,21		
11,8	8	9,34	4,19		
12	50	58,38	26,20	27,6	553
12,2	47	54,88	24,63		
12,4	54	63,05	28,29		
12,6	60	70,06	31,44		

Tabela V
- N_{20} , r_d , q_d na sondagem DPSH 4-

Profundidade (m)	N20	r_d (MPa)	q_d (MPa)	Média q_d (MPa)	Tensão média (KN/m ²)
0				3,8	77
0,2	3	3,50	3,20		
0,4	3	3,50	3,20		
0,6	5	5,84	4,91		
0,8	8	9,34	7,86		
1	25	29,19	24,55	25,2	505
1,2	25	29,19	24,55		
1,4	22	25,69	21,60		
1,6	33	38,53	30,02		
1,8	28	32,69	25,47		
2	25	29,19	22,74	18,0	359
2,2	21	24,52	19,10		
2,4	22	25,69	20,01		
2,6	16	18,68	13,56		
2,8	17	19,85	14,40		
3	18	21,02	15,25	12,9	258
3,2	17	19,85	14,40		
3,4	13	15,18	11,02		
3,6	17	19,85	13,48		
3,8	13	15,18	10,31		
4	12	14,01	9,52	9,4	189
4,2	13	15,18	10,31		
4,4	11	12,84	8,72		
4,6	11	12,84	8,20		
4,8	14	16,35	10,43		
5	15	17,51	11,18	9,9	198
5,2	13	15,18	9,69		
5,4	12	14,01	8,94		
5,6	14	16,35	9,84		
5,8	14	16,35	9,84		
6	12	14,01	8,43	9,3	186
6,2	13	15,18	9,14		
6,4	10	11,68	7,03		
6,6	16	18,68	10,64		
6,8	17	19,85	11,30		
7	16	18,68	10,64	9,9	197
7,2	13	15,18	8,64		
7,4	11	12,84	7,31		
7,6	15	17,51	9,47		
7,8	21	24,52	13,25		
8	17	19,85	10,73	9,8	196
8,2	17	19,85	10,73		
8,4	16	18,68	10,10		
8,6	15	17,51	9,01		
8,8	14	16,35	8,40		
9	14	16,35	8,40	6,6	132
9,2	13	15,18	7,80		
9,4	10	11,68	6,00		
9,6	11	12,84	6,30		
9,8	8	9,34	4,58		
10	10	11,68	5,73	8,1	161
10,2	10	11,68	5,73		
10,4	18	21,02	10,31		

10,6	16	18,68	8,75		
10,8	18	21,02	9,85		
11	23	26,85	12,59	13,6	273
11,2	23	26,85	12,59		
11,4	21	24,52	11,49		
11,6	28	32,69	15,32		
11,8	31	36,20	16,24		
12	31	36,20	16,24	13,5	270
12,2	26	30,36	13,62		
12,4	20	23,35	10,48		
12,6	25	29,19	13,10		
12,8	28	32,69	14,07		
13	25	29,19	12,57	8,5	170
13,2	22	25,69	11,06		
13,4	15	17,51	7,54		
13,6	12	14,01	6,03		
13,8	11	12,84	5,31		
14	10	11,68	4,83	5,2	105
14,2	13	15,18	6,28		
14,4	12	14,01	5,80		
14,6	12	14,01	5,80		
14,8	10	11,68	4,65		
15	8	9,34	3,72	4,4	89
15,2	12	14,01	5,58		
15,4	9	10,51	4,18		
15,6	9	10,51	4,18		
15,8	10	11,68	4,48		
16	12	14,01	5,38	4,8	96
16,2	12	14,01	5,38		
16,4	16	18,68	7,17		
16,6	7	8,17	3,14		
16,8	7	8,17	3,03		
17	7	8,17	3,03	3,1	62
17,2	6	7,01	2,59		
17,4	7	8,17	3,03		
17,6	7	8,17	3,03		
17,8	9	10,51	3,76		
18	8	9,34	3,34	3,1	61
18,2	7	8,17	2,92		
18,4	7	8,17	2,92		
18,6	8	9,34	3,34		
18,8	7	8,17	2,83		
19	7	8,17	2,83	3,3	66
19,2	7	8,17	2,83		
19,4	7	8,17	2,83		
19,6	9	10,51	3,64		
19,8	11	12,84	4,30		
20	5	5,84	1,96	3,1	62
20,2	9	10,51	3,52		
20,4	10	11,68	3,91		
20,6	10	11,68	3,91		
20,8	6	7,01	2,28		
21	4	4,67	1,52	2,6	53
21,2	6	7,01	2,28		
21,4	10	11,68	3,79		
21,6	9	10,51	3,41		
21,8	6	7,01	2,21		
22	4	4,67	1,47	2,7	54

22,2	5	5,84	1,84		
22,4	6	7,01	2,21		
22,6	10	11,68	3,68		
22,8	12	14,01	4,29		
23	9	10,51	3,22	3,0	60
23,2	7	8,17	2,50		
23,4	9	10,51	3,22		
23,6	8	9,34	2,86		
23,8	9	10,51	3,13		
24	12	14,01	4,17	3,0	61
24,2	12	14,01	4,17		
24,4	7	8,17	2,43		
24,6	4	4,67	1,39		
24,8	5	5,84	1,69		
25	7	8,17	2,36	3,6	72
25,2	8	9,34	2,70		
25,4	11	12,84	3,72		
25,6	13	15,18	4,39		
25,8	15	17,51	4,93		
26	18	21,02	5,92	7,2	144
26,2	26	30,36	8,55		
26,4	25	29,19	8,22		
26,6	19	22,18	6,25		
26,8	22	25,69	7,05		
27	19	22,18	6,09	8,2	165
27,2	20	23,35	6,41		
27,4	17	19,85	5,44		
27,6	47	54,88	15,05		
27,8	60	70,06	18,73	18,7	375

Tabela VI
- N_{20} , r_d , q_d na sondagem DPSH 5-

Profundidade (m)	N20	r_d (MPa)	q_d (MPa)	Média q_d (MPa)	Tensão média (KN/m ²)
0				36,0	720
0,2	60	70,06	64,01		
0,4	60	70,06	64,01		
0,6	40	46,70	39,28		
0,8	13	15,18	12,77		
1	10	11,68	9,82	10,8	216
1,2	10	11,68	9,82		
1,4	9	10,51	8,84		
1,6	13	15,18	11,83		
1,8	15	17,51	13,65		
2	13	15,18	11,83	11,6	233
2,2	12	14,01	10,92		
2,4	12	14,01	10,92		
2,6	13	15,18	11,02		
2,8	16	18,68	13,56		
3	16	18,68	13,56	9,1	182
3,2	12	14,01	10,17		
3,4	7	8,17	5,93		
3,6	8	9,34	6,34		
3,8	12	14,01	9,52		
4	13	15,18	10,31	11,6	231
4,2	13	15,18	10,31		
4,4	14	16,35	11,10		
4,6	19	22,18	14,16		
4,8	16	18,68	11,92		
5	14	16,35	10,43	9,0	181
5,2	14	16,35	10,43		
5,4	9	10,51	6,71		
5,6	10	11,68	7,03		
5,8	15	17,51	10,54		
6	16	18,68	11,24	10,3	206
6,2	16	18,68	11,24		
6,4	13	15,18	9,14		
6,6	16	18,68	10,64		
6,8	14	16,35	9,31		
7	16	18,68	10,64	11,2	224
7,2	17	19,85	11,30		
7,4	19	22,18	12,63		
7,6	18	21,02	11,36		
7,8	16	18,68	10,10		
8	20	23,35	12,62	9,9	198
8,2	16	18,68	10,10		
8,4	14	16,35	8,83		
8,6	15	17,51	9,01		
8,8	15	17,51	9,01		
9	15	17,51	9,01	8,3	165
9,2	15	17,51	9,01		
9,4	16	18,68	9,61		
9,6	14	16,35	8,02		
9,8	10	11,68	5,73		
10	7	8,17	4,01	4,0	81
10,2	4	4,67	2,29		
10,4	7	8,17	4,01		

10,6	8	9,34	4,38		
10,8	10	11,68	5,47		
11	10	11,68	5,47	6,2	124
11,2	11	12,84	6,02		
11,4	11	12,84	6,02		
11,6	12	14,01	6,57		
11,8	13	15,18	6,81		
12	15	17,51	7,86	9,4	189
12,2	17	19,85	8,91		
12,4	17	19,85	8,91		
12,6	19	22,18	9,96		
12,8	23	26,85	11,56		
13	28	32,69	14,07	11,3	225
13,2	20	23,35	10,05		
13,4	20	23,35	10,05		
13,6	23	26,85	11,56		
13,8	22	25,69	10,63		
14	22	25,69	10,63	8,4	169
14,2	19	22,18	9,18		
14,4	18	21,02	8,69		
14,6	20	23,35	9,66		
14,8	17	19,85	7,90		
15	14	16,35	6,51	6,1	122
15,2	14	16,35	6,51		
15,4	13	15,18	6,04		
15,6	14	16,35	6,51		
15,8	11	12,84	4,93		
16	12	14,01	5,38	8,3	166
16,2	17	19,85	7,62		
16,4	25	29,19	11,20		
16,6	24	28,02	10,75		
16,8	15	17,51	6,48		
17	13	15,18	5,62	5,3	107
17,2	13	15,18	5,62		
17,4	13	15,18	5,62		
17,6	12	14,01	5,19		
17,8	11	12,84	4,59		
18	7	8,17	2,92	5,8	115
18,2	6	7,01	2,51		
18,4	8	9,34	3,34		
18,6	17	19,85	7,10		
18,8	32	37,36	12,93		
19	20	23,35	8,08	7,7	154
19,2	17	19,85	6,87		
19,4	18	21,02	7,27		
19,6	20	23,35	8,08		
19,8	21	24,52	8,22		
20	18	21,02	7,04	11,3	227
20,2	16	18,68	6,26		
20,4	22	25,69	8,61		
20,6	60	70,06	23,48		

Tabela VII
- N_{20} , r_d , q_d na sondagem DPSH 6-

Profundidade (m)	N20	r_d (MPa)	q_d (MPa)	Média q_d (MPa)	Tensão média (KN/m ²)
0				27,2	545
0,2	60	70,06	64,01		
0,4	41	47,87	43,74		
0,6	23	26,85	22,59		
0,8	6	7,01	5,89		
1	6	7,01	5,89	5,8	116
1,2	11	12,84	10,80		
1,4	5	5,84	4,91		
1,6	4	4,67	3,64		
1,8	4	4,67	3,64		
2	5	5,84	4,55	4,2	85
2,2	4	4,67	3,64		
2,4	4	4,67	3,64		
2,6	6	7,01	5,08		
2,8	5	5,84	4,24		
3	3	3,50	2,54	5,3	105
3,2	3	3,50	2,54		
3,4	11	12,84	9,32		
3,6	10	11,68	7,93		
3,8	5	5,84	3,96		
4	7	8,17	5,55	6,8	136
4,2	8	9,34	6,34		
4,4	8	9,34	6,34		
4,6	10	11,68	7,45		
4,8	11	12,84	8,20		
5	11	12,84	8,20	6,6	131
5,2	9	10,51	6,71		
5,4	9	10,51	6,71		
5,6	9	10,51	6,32		
5,8	7	8,17	4,92		
6	7	8,17	4,92	8,4	167
6,2	12	14,01	8,43		
6,4	13	15,18	9,14		
6,6	14	16,35	9,31		
6,8	15	17,51	9,97		
7	12	14,01	7,98	13,1	262
7,2	12	14,01	7,98		
7,4	10	11,68	6,65		
7,6	10	11,68	6,31		
7,8	58	67,72	36,60		
8	60	70,06	37,86	37,9	757

Tabela VIII
- N_{20} , r_d , q_d na sondagem DPSH 7-

Profundidade (m)	N20	r_d (MPa)	q_d (MPa)	Média q_d (MPa)	Tensão média (KN/m ²)
0				9,5	191
0,2	13	15,18	13,87		
0,4	17	19,85	18,14		
0,6	10	11,68	9,82		
0,8	6	7,01	5,89		
1	5	5,84	4,91	6,5	129
1,2	6	7,01	5,89		
1,4	8	9,34	7,86		
1,6	8	9,34	7,28		
1,8	7	8,17	6,37		
2	8	9,34	7,28	12,9	258
2,2	16	18,68	14,56		
2,4	17	19,85	15,47		
2,6	17	19,85	14,40		
2,8	15	17,51	12,71		
3	17	19,85	14,40	18,9	378
3,2	20	23,35	16,95		
3,4	25	29,19	21,18		
3,6	28	32,69	22,20		
3,8	25	29,19	19,82		
4	45	52,54	35,68	41,6	833
4,2	60	70,06	47,58		

Tabela IX
- N_{20} , r_d , q_d na sondagem DPSH 8-

Profundidade (m)	N20	r_d (MPa)	q_d (MPa)	Média q_d (MPa)	Tensão média (KN/m ²)
0				35,8	716
0,2	60	70,06	64,01		
0,4	60	70,06	64,01		
0,6	38	44,37	37,32		
0,8	14	16,35	13,75		
1	8	9,34	7,86	7,4	148
1,2	7	8,17	6,87		
1,4	7	8,17	6,87		
1,6	7	8,17	6,37		
1,8	10	11,68	9,10		
2	7	8,17	6,37	7,0	141
2,2	7	8,17	6,37		
2,4	7	8,17	6,37		
2,6	10	11,68	8,47		
2,8	9	10,51	7,63		
3	8	9,34	6,78	6,6	131
3,2	6	7,01	5,08		
3,4	7	8,17	5,93		
3,6	10	11,68	7,93		
3,8	9	10,51	7,14		
4	7	8,17	5,55	6,6	133
4,2	8	9,34	6,34		
4,4	8	9,34	6,34		
4,6	9	10,51	6,71		
4,8	11	12,84	8,20		
5	10	11,68	7,45	8,8	176
5,2	7	8,17	5,22		
5,4	11	12,84	8,20		
5,6	16	18,68	11,24		
5,8	17	19,85	11,95		
6	17	19,85	11,95	9,0	179
6,2	15	17,51	10,54		
6,4	11	12,84	7,73		
6,6	11	12,84	7,31		
6,8	11	12,84	7,31		
7	9	10,51	5,98	7,8	156
7,2	11	12,84	7,31		
7,4	11	12,84	7,31		
7,6	14	16,35	8,83		
7,8	15	17,51	9,47		
8	20	23,35	12,62	11,9	237
8,2	17	19,85	10,73		
8,4	16	18,68	10,10		
8,6	20	23,35	12,01		
8,8	23	26,85	13,81		
9	20	23,35	12,01	10,3	206
9,2	22	25,69	13,21		
9,4	18	21,02	10,81		
9,6	15	17,51	8,59		
9,8	12	14,01	6,87		
10	60	70,06	34,35	34,4	687

Tabela X
- N_{20} , r_d , q_d na sondagem DPSH 9-

Profundidade (m)	N20	r_d (MPa)	q_d (MPa)	Média q_d (MPa)	Tensão média (KN/m ²)
0				25,4	508
0,2	60	70,06	64,01		
0,4	37	43,20	39,47		
0,6	16	18,68	15,71		
0,8	8	9,34	7,86		
1	5	5,84	4,91	5,1	102
1,2	2	2,34	1,96		
1,4	6	7,01	5,89		
1,6	7	8,17	6,37		
1,8	7	8,17	6,37		
2	8	9,34	7,28	8,0	161
2,2	7	8,17	6,37		
2,4	4	4,67	3,64		
2,6	13	15,18	11,02		
2,8	14	16,35	11,86		
3	10	11,68	8,47	8,4	168
3,2	9	10,51	7,63		
3,4	11	12,84	9,32		
3,6	11	12,84	8,72		
3,8	10	11,68	7,93		
4	8	9,34	6,34	7,2	144
4,2	7	8,17	5,55		
4,4	8	9,34	6,34		
4,6	11	12,84	8,20		
4,8	13	15,18	9,69		
5	10	11,68	7,45	7,7	154
5,2	9	10,51	6,71		
5,4	10	11,68	7,45		
5,6	12	14,01	8,43		
5,8	12	14,01	8,43		
6	12	14,01	8,43	8,9	178
6,2	11	12,84	7,73		
6,4	13	15,18	9,14		
6,6	14	16,35	9,31		
6,8	15	17,51	9,97		
7	16	18,68	10,64	10,7	214
7,2	18	21,02	11,97		
7,4	16	18,68	10,64		
7,6	15	17,51	9,47		
7,8	17	19,85	10,73		
8	16	18,68	10,10	10,9	218
8,2	16	18,68	10,10		
8,4	19	22,18	11,99		

8,6	18	21,02	10,81		
8,8	19	22,18	11,41		
9	19	22,18	11,41	9,4	189
9,2	15	17,51	9,01		
9,4	14	16,35	8,40		
9,6	16	18,68	9,16		
9,8	16	18,68	9,16		
10	13	15,18	7,44	6,1	122
10,2	11	12,84	6,30		
10,4	10	11,68	5,73		
10,6	10	11,68	5,47		
10,8	10	11,68	5,47		
11	9	10,51	4,92	13,1	261
11,2	15	17,51	8,21		
11,4	24	28,02	13,13		
11,6	34	39,70	18,60		
11,8	39	45,54	20,44		
12	28	32,69	14,67	9,9	198
12,2	22	25,69	11,53		
12,4	15	17,51	7,86		
12,6	14	16,35	7,34		
12,8	16	18,68	8,04		
13	24	28,02	12,06	15,2	305
13,2	41	47,87	20,61		
13,4	29	33,86	14,58		
13,6	23	26,85	11,56		
13,8	36	42,03	17,39		
14	47	54,88	22,70	24,1	483
14,2	48	56,05	23,18		
14,4	50	58,38	24,15		
14,6	47	54,88	22,70		
14,8	60	70,06	27,89		

3.3 Nível freático

Na altura de realização das sondagens o nível freático não foi medido nos furos pois encontravam-se secos.

Tabela XI
- Nível freático -

DPSH	Profundidade do nível freático (m)
1	Seco
2	Seco
3	Seco
4	Seco
5	Seco
6	Seco
7	Seco
8	Seco
9	Seco

3.4 Parâmetros geotécnicos

Na tabela a seguir apresentam-se os parâmetros geotécnicos das formações litológicas intersetadas pelas sondagens DPSH considerando os resultados mais desfavoráveis obtidos nestas.

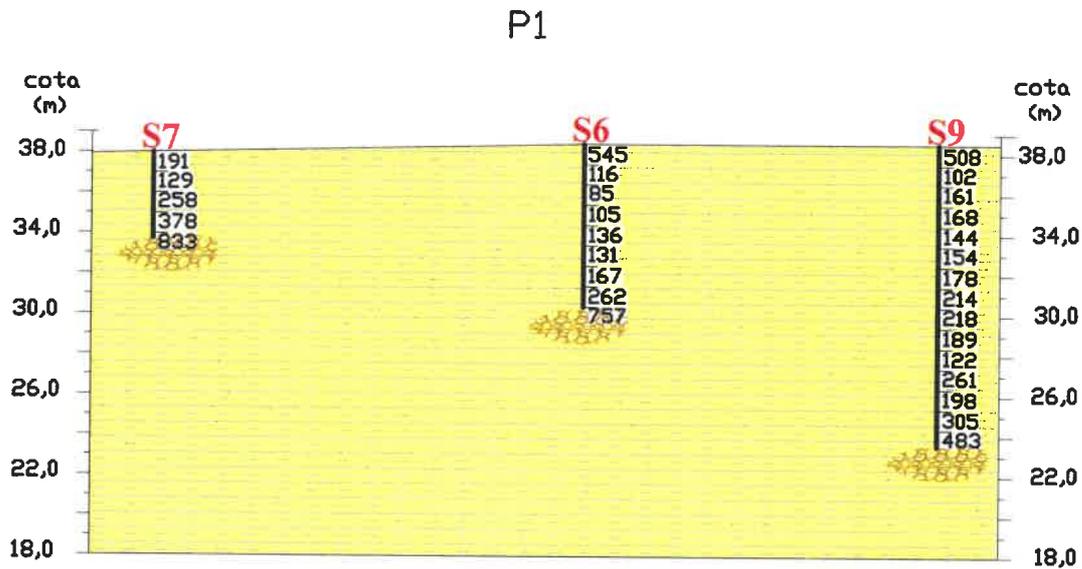
Tabela XII
- Parâmetros geotécnicos mais desfavoráveis-

Espessura (m)	Litologia	NP _{SPT}	Parâmetros geotécnicos			
			γ KN/m ³	C_u' KN/m ²	ϕ' graus	Es MPa
6,0	Solos argilosos e siltosos muito deformáveis	5	15	1	24	7,6
1,2	Solos (argilosos, siltosos e areno-silto-argilosos com clastos), margas e arenitos	14	17	15	27	33,0
2,4		17	19	20	28	42,0
1,0		10	15	8	26	22,0
1,2		14	17	15	27	33,0
4,6		18	20	20	29	45,2
3,8		10	15	8	26	22,0
2,2		25	20	30	31	69,7
<i>n</i>		Conglomerados/Biocalcarenitos (muito duros)	>60	24	150	35

Sendo, ϕ' = ângulo de atrito efetivo; C_u' = coesão efetiva não drenada; γ = peso específico característico; Es = módulo de elasticidade

3.5 Perfis lito-geotécnicos interpretativos

Apresentam-se nas figuras seguintes os perfis lito-geotécnicos interpretativos realizados com base nas sondagens realizadas (a escala vertical está sobrelevada 4 vezes).



Escala gráfica 0 1 2
 metros

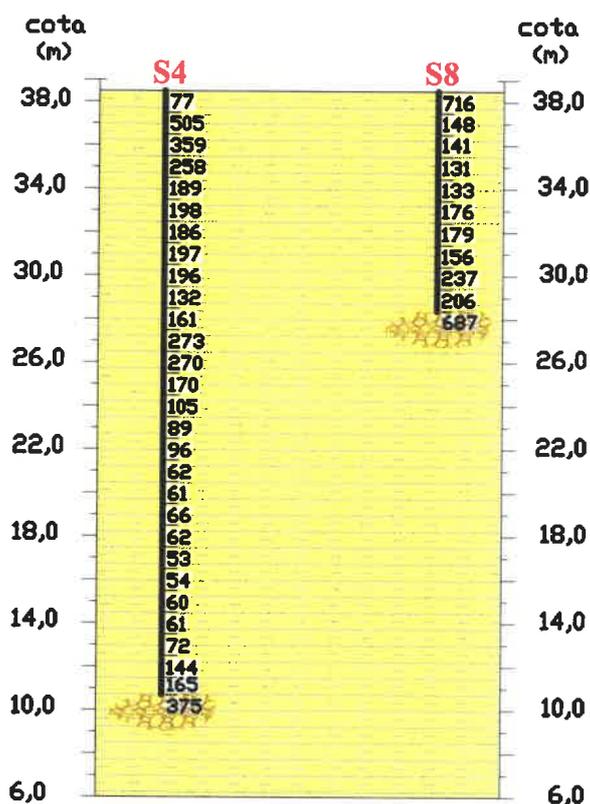
LEGENDA

-  Solos argilosos, siltosos e areno-silto-argilosos c/ clastos
 c/ níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos
-  Conglomerados

Em cada sondagem apresenta-se a tensão média em KN/m²

Figura 13 –Perfil lito-geotécnico interpretativo (P1).

P2



Escola gráfica $\frac{0 \ 1 \ 2}{\text{metros}}$

LEGENDA

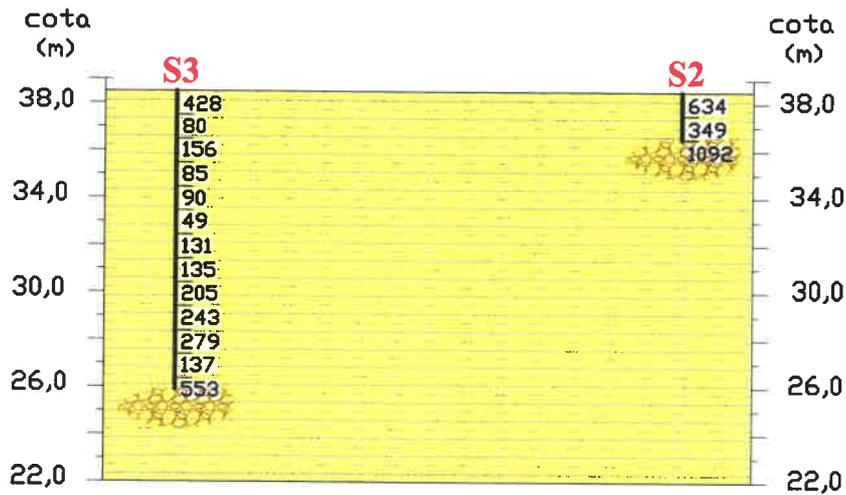
 Solos argilosos, siltosos e areno-silto-argilosos c/ clastos c/ níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos

 Conglomerados

Em cada sondagem apresenta-se a tensão média em KN/m²

Figura 14 – Perfil lito-geotécnico interpretativo P2.

P3



Escola gráfica 0 1 2 metros

LEGENDA

-  Solos argilosos, siltosos e areno-silto-argilosos c/ clastos c/ níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos
-  Conglomerados

Em cada sondagem apresenta-se a tensão média em KN/m²

Figura 15 –Perfil lito-geotécnico interpretativo P3.

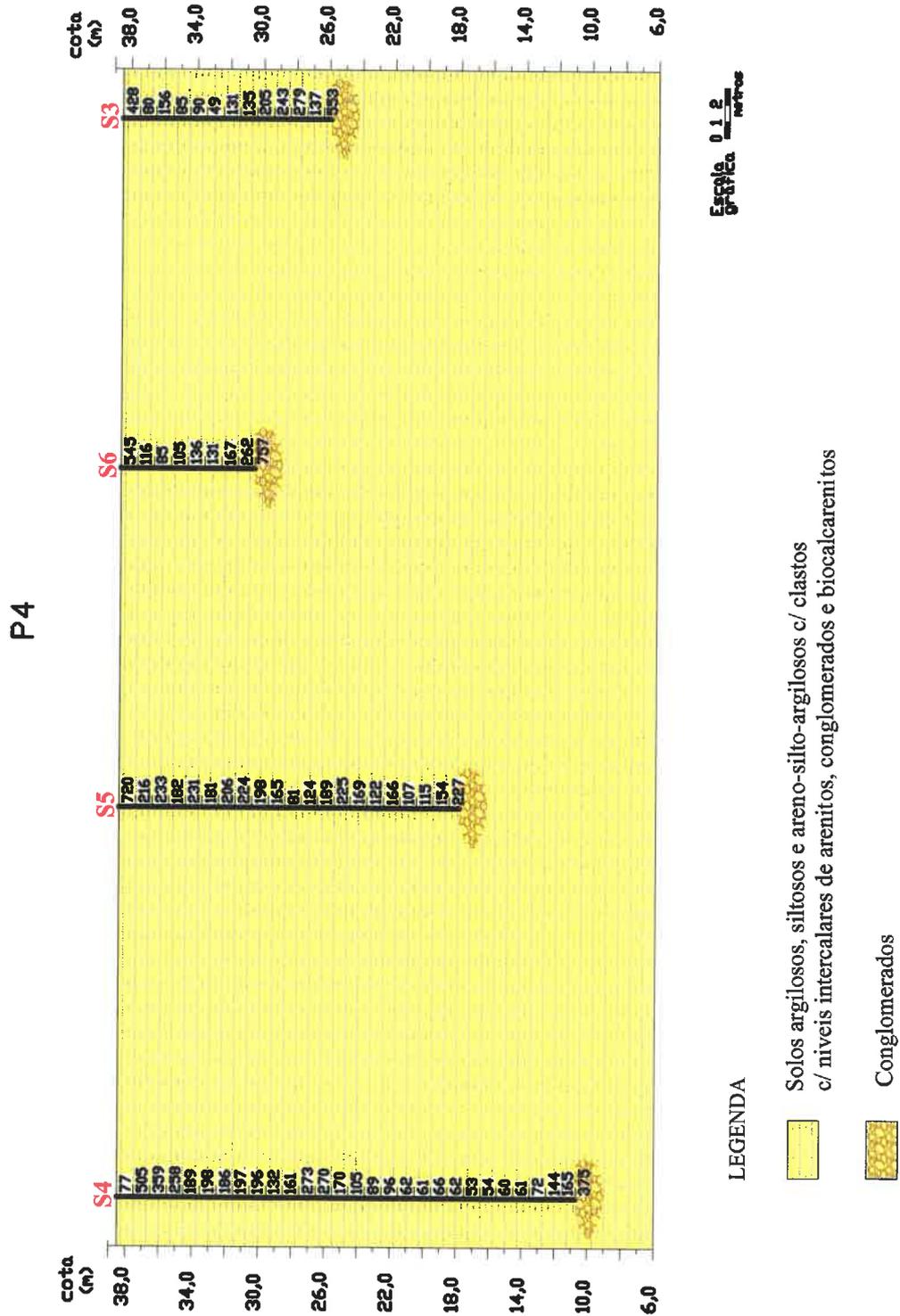
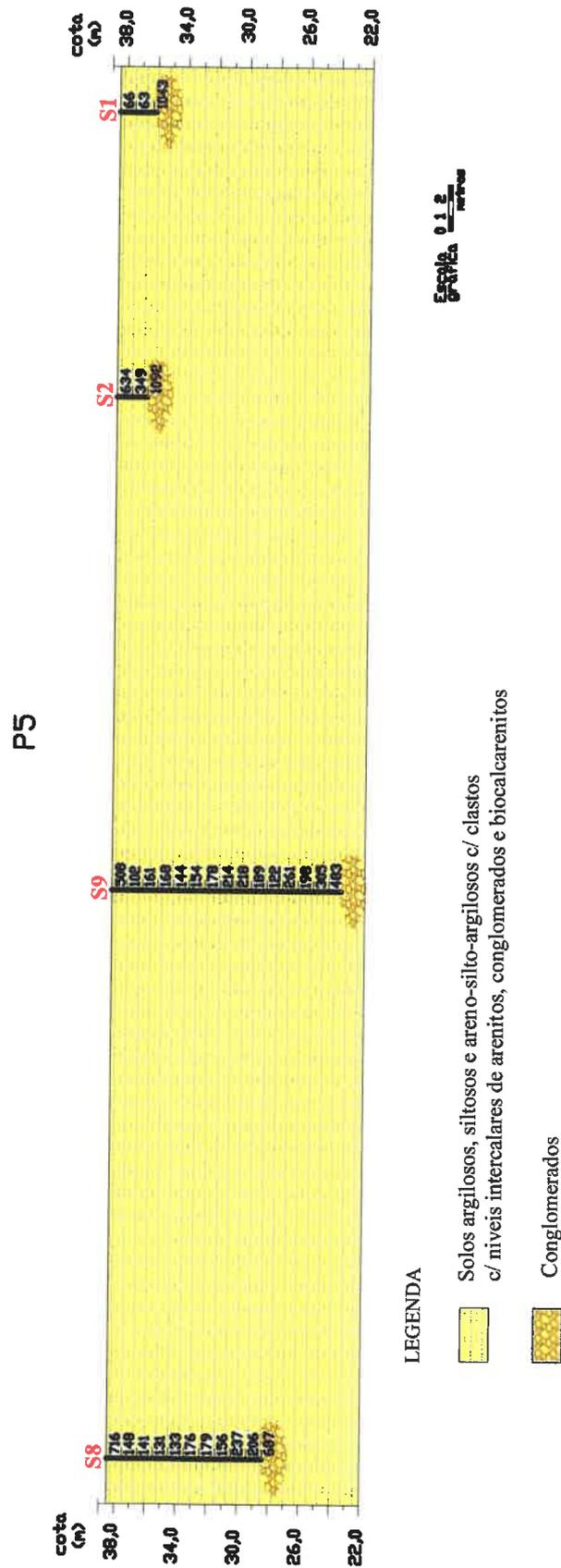


Figura 16 –Perfil lito-geotécnico interpretativo P4.



Em cada sondagem apresenta-se a tensão média em KN/m2

Figura 17 –Perfil lito-geotécnico interpretativo P5.

4. FUNDAÇÕES

Com base nas sondagens realizadas apresenta-se neste item a análise para as fundações das novas estruturas. Na tabela seguinte apresenta-se o número de pancadas a cada 20 cm, colocando as sondagens lado a lado (até aos 8,6 metros de profundidade). Verifica-se que existe muita heterogeneidade no terreno além de que, pelos dados mais desfavoráveis das sondagens, encontram-se vários metros de solos muito deformáveis com NP entre 1 e 9 (camadas assinaladas a amarelo) inviabilizando a solução de fundações diretas sobre terreno natural até à profundidade de 6,2 metros.

Tabela XIII

- Número de pancadas NP a cada 20 cm nas sondagens-

Cota (m)	Prof (m)	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9
38,5										
38,3	-0,2	1	60	41	3	60	60		60	60
38,1	-0,4	7	60	40	3	60	41		60	37
37,9	-0,6	4	23	17	5	40	23	13	38	16
37,7	-0,8	4	8	4	8	13	6	17	14	8
37,5	-1	3	3	3	25	10	6	10	8	5
37,3	-1,2	3	8	5	25	10	11	6	7	2
37,1	-1,4	2	12	4	22	9	5	5	7	6
36,9	-1,6	4	20	4	33	13	4	6	7	7
36,7	-1,8	3	51	5	28	15	4	8	10	7
36,5	-2	5	60	9	25	13	5	8	7	8
36,3	-2,2	55		7	21	12	4	7	7	7
36,1	-2,4	60		10	22	12	4	8	7	4
35,9	-2,6			9	16	13	6	16	10	13
35,7	-2,8			9	17	16	5	17	9	14
35,5	-3			6	18	16	3	17	8	10
35,3	-3,2			3	17	12	3	15	6	9
35,1	-3,4			4	13	7	11	17	7	11
34,9	-3,6			4	17	8	10	20	10	11
34,7	-3,8			9	13	12	5	25	9	10
34,5	-4			8	12	13	7	28	7	8
34,3	-4,2			5	13	13	8	25	8	7
34,1	-4,4			4	11	14	8	45	8	8
33,9	-4,6			8	11	19	10	60	9	11
33,7	-4,8			4	14	16	11		11	13
33,5	-5			2	15	14	11		10	10
33,3	-5,2			3	13	14	9		7	9
33,1	-5,4			4	12	9	9		11	10
32,9	-5,6			3	14	10	9		16	12
32,7	-5,8			5	14	15	7		17	12
32,5	-6			5	12	16	7		17	12
32,3	-6,2			8	13	16	12		15	11
32,1	-6,4			11	10	13	13		11	13
31,9	-6,6			12	16	16	14		11	14
31,7	-6,8			12	17	14	15		11	15
31,5	-7			11	16	16	12		9	16
31,3	-7,2			9	13	17	12		11	18
31,1	-7,4			10	11	19	10		11	16
30,9	-7,6			11	15	18	10		14	15
30,7	-7,8			11	21	16	58		15	17
30,5	-8			13	17	20	60		20	16
30,3	-8,2			15	17	16			17	16
30,1	-8,4			16	16	14			16	19
29,9	-8,6			20	15	15			20	18

Sendo assim, analisaram-se as seguintes soluções para as fundações:

- fundações diretas por sapatas contínuas assentes numa camada de substituição com cerca de 2,0 m de pedra rachão;
- fundações por ensoleiramento geral assente sobre uma camada de substituição com cerca de 2,0 m de pedra rachão;
- fundações indiretas por estacas de betão moldadas no terreno.

Em seguida apresentam-se as análises detalhadas para cada situação. Por segurança, dada a grande área em estudo, a variabilidade na resistência dos materiais litológicos e o número de sondagens, as análises baseiam-se nos piores resultados de todas as sondagens.

4.1 Fundações diretas por sapatas contínuas assentes numa camada de substituição com cerca de 2,0 m de pedra rachão (solução inviável, como se demonstra a seguir)

Dado que existem, nas piores sondagens, cerca de 6,0 m de solos muito deformáveis, fez-se uma análise para a substituição de 2 metros dos solos superficiais existentes por pedra rachão e sobre esta camada colocar sapatas contínuas com largura igual a 2,0 m.

Na Tabela a seguir apresentam-se os assentamentos totais para uma sapata contínua com 2,0 x ... m assente sobre 2 metros de pedra rachão.

Tabela XIV

- Sapata contínua sobre 2 m rachão -

Fundações	Dimensão da sapata (m)	Tensão aplicada* (KPa)	Assentamentos totais (mm)
Sapata contínua sobre 2 m de pedra rachão	2,0 x ...	100	30,63
		200	61,27

**Às tensões indicadas terá que se subtrair 20 KN/m² devido à sobrecarga da colocação da pedra rachão.*

De acordo com os resultados apresentados na tabela anterior, verifica-se que os assentamentos totais máximos previstos serão inadmissíveis para o tipo de estrutura a implantar. Esta solução não é viável pois as tensões que se poderão aplicar terão que ser muito baixas (< 80 KN/m²) mesmo após substituição de 2,0 m de solos.

Em Anexo II apresentam-se os cálculos dos assentamentos.

4.2 Fundações por ensoleiramento geral assente sobre uma camada de substituição com cerca de 2,0 m de pedra rachão (solução inviável, como se demonstra a seguir)

Nesta solução considera-se a colocação de lajes de ensoleiramento geral assentes em terreno natural e sobre uma camada de substituição de 2,0 m de pedra rachão.

Na Tabela a seguir apresentam-se os assentamentos totais para uma laje de ensoleiramento geral com 50 x 50 metros assente em terreno natural ou sobre 2 m de pedra rachão.

Tabela XV
- Ensoleiramento geral -

Fundações	Dimensões da laje (m)	Tensão aplicada (KPa)	Assentamentos totais (mm)
Ensoleiramento geral sobre terreno natural	50 x 50	100	136,49
Ensoleiramento geral sobre 2,0 m de pedra rachão		100*	111,46

*À tensão indicada terá que se subtrair 20 KN/m² devido à sobrecarga da colocação da pedra rachão.

De acordo com os resultados apresentados na tabela anterior, verifica-se que os assentamentos totais máximos previstos, são inadmissíveis para o tipo de estrutura a implantar para a tensão indicada para ambas as situações. Verifica-se que mesma após substituição de 2,0 m de solos existentes por pedra rachão, continua a haver deformações excessivas nas camadas abaixo, portanto consideramos que esta solução não é viável.

Em Anexo II apresentam-se os cálculos dos assentamentos.

4.3 Fundações indiretas por estacas de betão moldadas no terreno

Como as soluções de fundações diretas (item 4.1 e 4.2) não são viáveis pois as tensões admissíveis são muito baixas e os assentamentos são muito elevados para maiores tensões, deverão ser executadas estacas de betão encastradas na camada de biocalcarenitos (muito resistentes com $NP > 60$, ou seja, poderão atingir um comprimento de cerca de 28 metros). Existe grande heterogeneidade no terreno sendo de prever comprimentos das estacas muito variáveis.

A resistência última da camada de onde as estacas ficarão encastradas (rochas carbonatadas com $NP > 60$; ver Anexo I e perfis lito-geotécnicos interpretativos) é de 15 MPa, mas que por segurança, usaremos apenas 10 MPa. As estacas poderão ter diâmetros de 400, 500 e 600 mm. O dimensionamento das fundações indiretas está fora do âmbito deste relatório, no entanto, apresenta-se um pré-dimensionamento a partir da resistência daquelas camadas.

A força geotécnica (F) de ponta a descarregar em cada estaca será:

$$F = P \times A$$

em que,

F é a força geotécnica a descarregar pela estaca em KN;

P é a tensão da camada de encastramento (10,0 MPa);

A é a área da estaca.

Na tabela seguinte apresenta-se apenas a força geotécnica de ponta que se poderá aplicar em cada estaca tendo-se desprezado por segurança o atrito lateral.

Tabela XVI

- Força geotécnica a aplicar em cada estaca -

Diâmetro (mm)	Área (m ²)	Força (KN)
estacas	400	0,1256
	500	0,1963
	600	0,2826

Deverá ser descontado à força geotécnica obtida o peso próprio da estaca.

Nota: esta solução poderá ser perigosa, porque as camadas de biocalcarenitos ou conglomerados não são muito espessas e poderão criar instabilidade à estaca. As soluções a seguir resolvem este problema.

4.4 Fundações diretas por sapatas ou ensoleiramento geral assentes em colunas de brita ou solos melhorados com "jet-grouting"

Como os níveis de biocalcarenitos onde as estacas deverão encastrar são pouco possantes e não exibem continuidade, consideramos como solução alternativa o melhoramento de solos. As sondagens mostram que existem camadas alternantes com baixa capacidade de carga.

Os principais objetivos da execução de técnicas de melhoramento de solos são:

- aumento da capacidade de carga;
- redução de assentamentos;
- aceleração da consolidação.

De forma a melhorar estas camadas de solos deformáveis poder-se-á recorrer a técnicas de melhoramento de solos tais como colunas de brita ou "jet-grouting". Estas técnicas poderão aumentar substancialmente a resistência dos solos e diminuir o comprimento das colunas de brita e "jet-grouting". As fundações por sapatas ou laje de ensoleiramento geral serão assentes nas colunas de brita ou nos solos melhorados por "jet-grouting".

O Jet Grouting – cimentação a jato - é uma técnica de melhoria de solos realizada diretamente no interior do terreno sem escavação prévia, utilizando jatos horizontais de grande energia cinética que desagregam a estrutura do terreno natural e misturam as partículas de solo desagregado com calda de cimento, dando origem a um material de melhores características mecânicas do que o inicial e de menor permeabilidade.

A construção de uma coluna de brita consiste, em traços muito genéricos, na execução de um furo circular com determinados diâmetro e comprimento, a partir da superfície, e na conseqüente inclusão de material grosseiro de grandes dimensões (brita) e sua compactação de baixo para cima.

O dimensionamento destas técnicas está fora do âmbito deste relatório.

6. PAVIMENTOS RÍGIDOS

Devido às heterogeneidades dos solos existentes em termos de resistências e à camada espessa de solos muito deformáveis, a solução para os pavimentos rígidos será a mesma que para as fundações.

7. CONCLUSÕES

Dos estudos realizados no terreno em Portimão para implantação do Vila Nova Retail Park, conclui-se que:

1. trata-se de um terreno constituído por solos argilosos, silto-argilosos e areno-silto-argilosos, margas e camadas intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos;
2. o nível freático não foi detetado, todos os furos se encontravam secos;
3. no item 4 apresentam-se várias análises para as fundações, que devido à existência de vários metros de solos muito deformáveis poderão ser indiretas por estacas ou diretas sobre colunas de brita ou solos melhorados com “jet-grouting”.

Aveiro, 09 de dezembro de 2021

A Equipa Técnica


Prof. Doutor Fernando Lage Ladeira
(Especialista em Geotecnia)

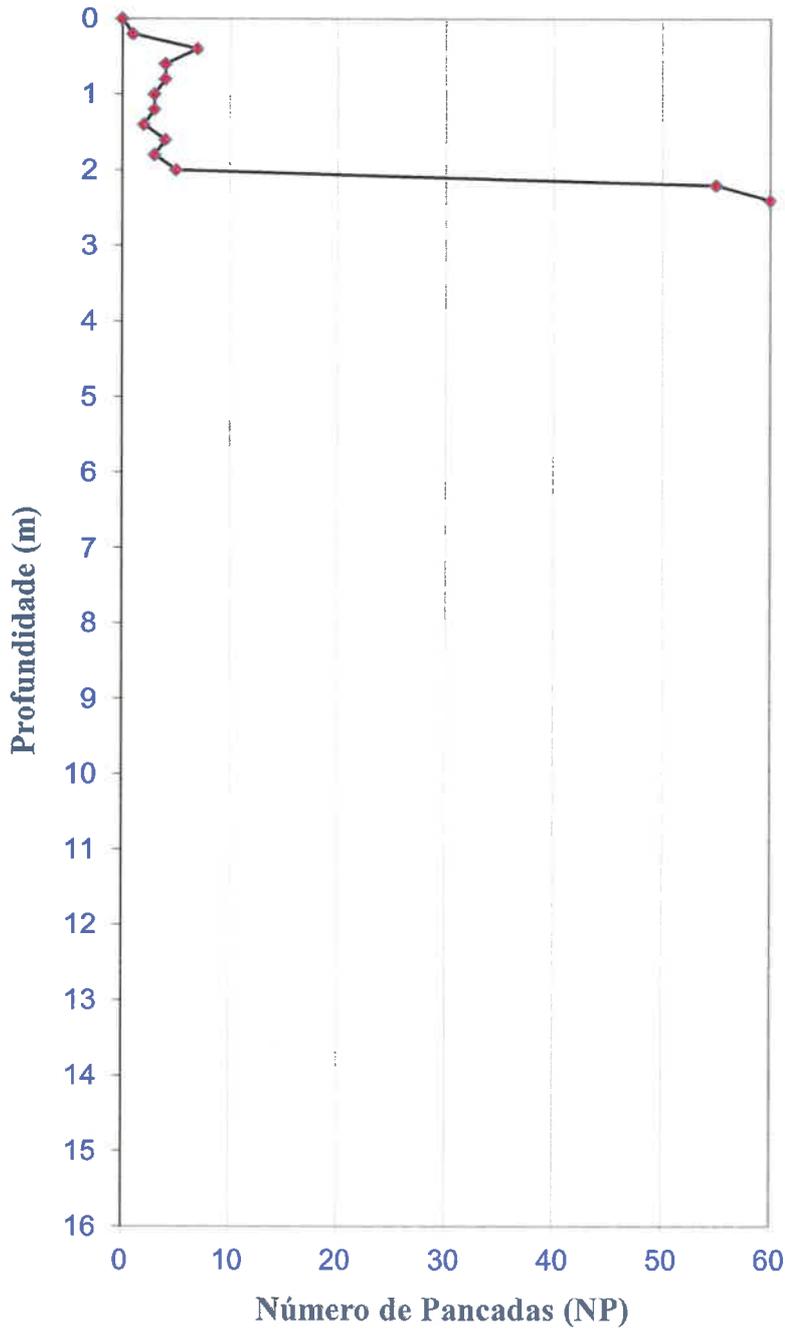

Carminda Sardo
(Geóloga, Pós-graduada em
Mecânica dos Solos e Engenharia
Geotécnica)

ANEXO I

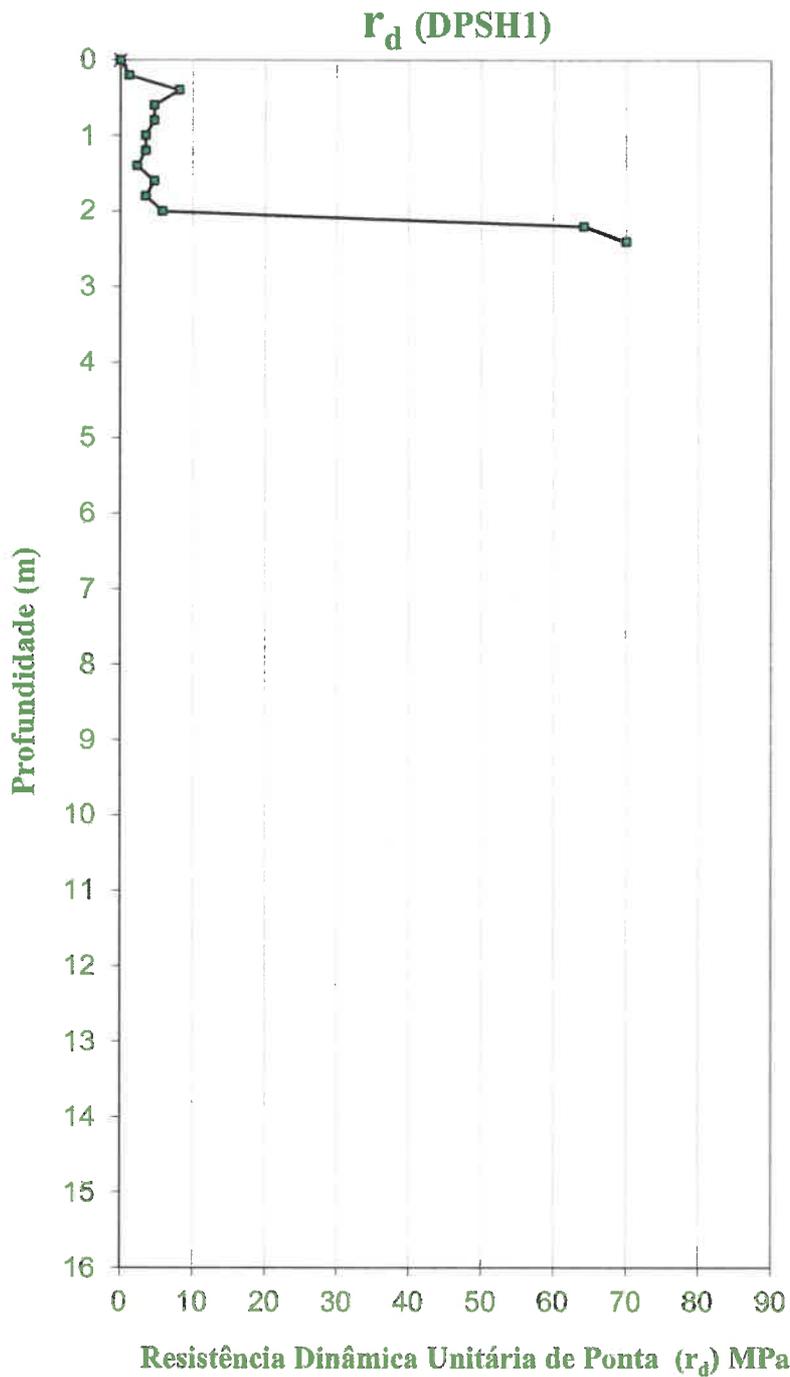
GRÁFICOS DAS SONDAGENS DPSH

NP (DPSH1)

POSSÍVEL LITOLOGIA



Solos siltosos, argilo-siltosos e areno-silto-argilosos com clastos e níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos



**POSSÍVEL
LITOLOGIA**

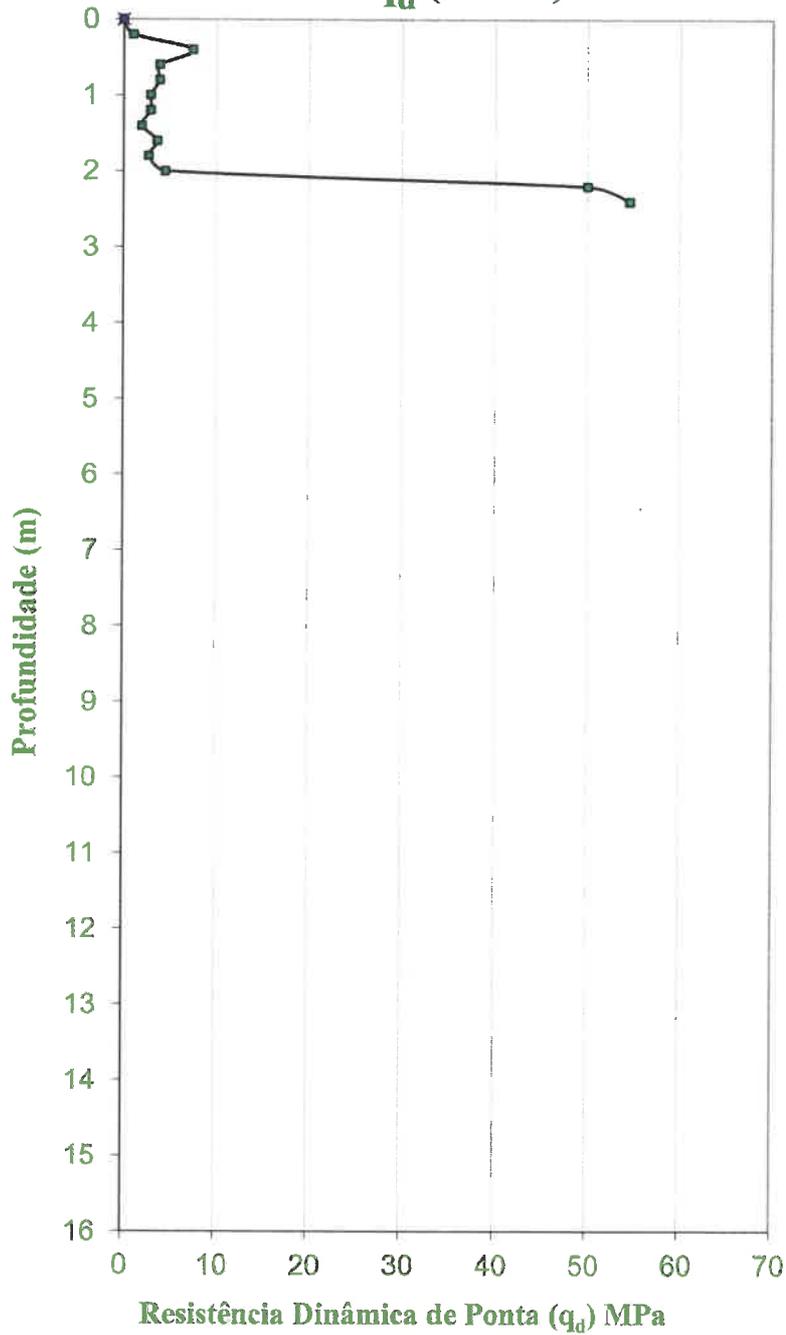
Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

GRÁFICO r_d

DYNAMIC PROBING SUPER HEAVY TYPE B
EN ISO 22476-2

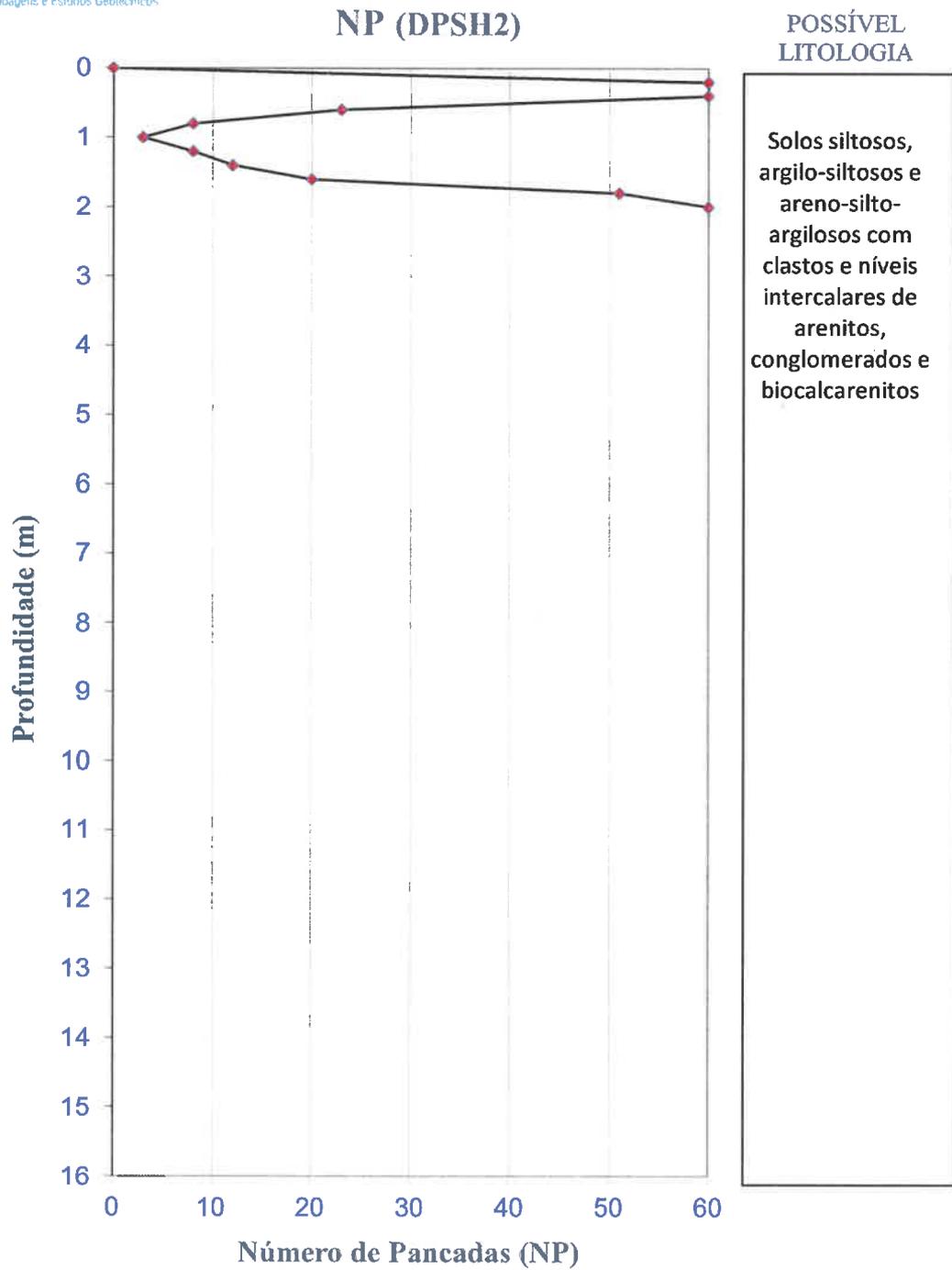
q_d (DPSH1)

POSSÍVEL
LITOLOGIA

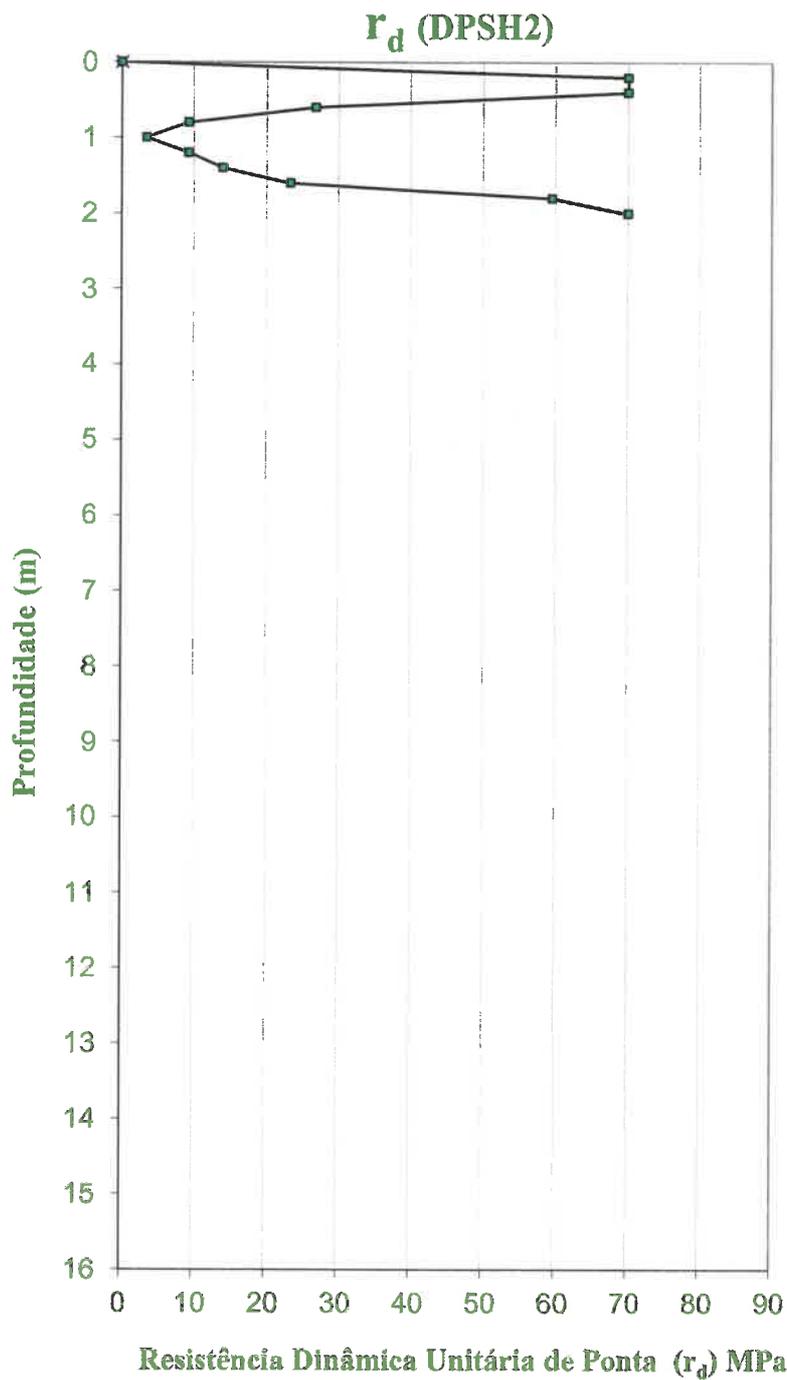


Solos siltosos, argilo-siltosos e areno-silto-argilosos com clastos e níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos

GRÁFICO q_d



LOCAL: Portimão **COTA APROX:** 38,5 m **GRÁFICO N20**

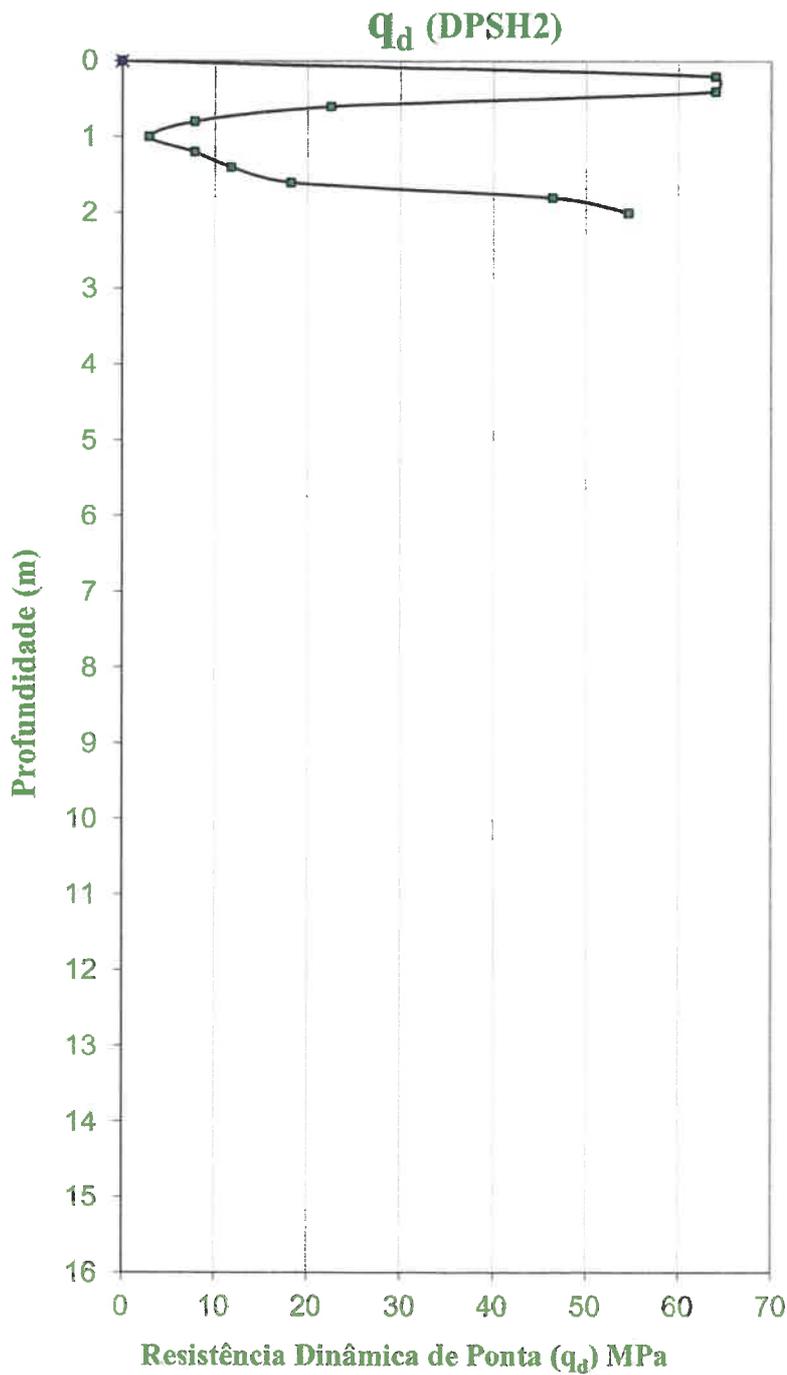


**POSSÍVEL
LITOLOGIA**

Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

GRÁFICO r_d

DYNAMIC PROBING SUPER HEAVY TYPE B
EN ISO 22476-2



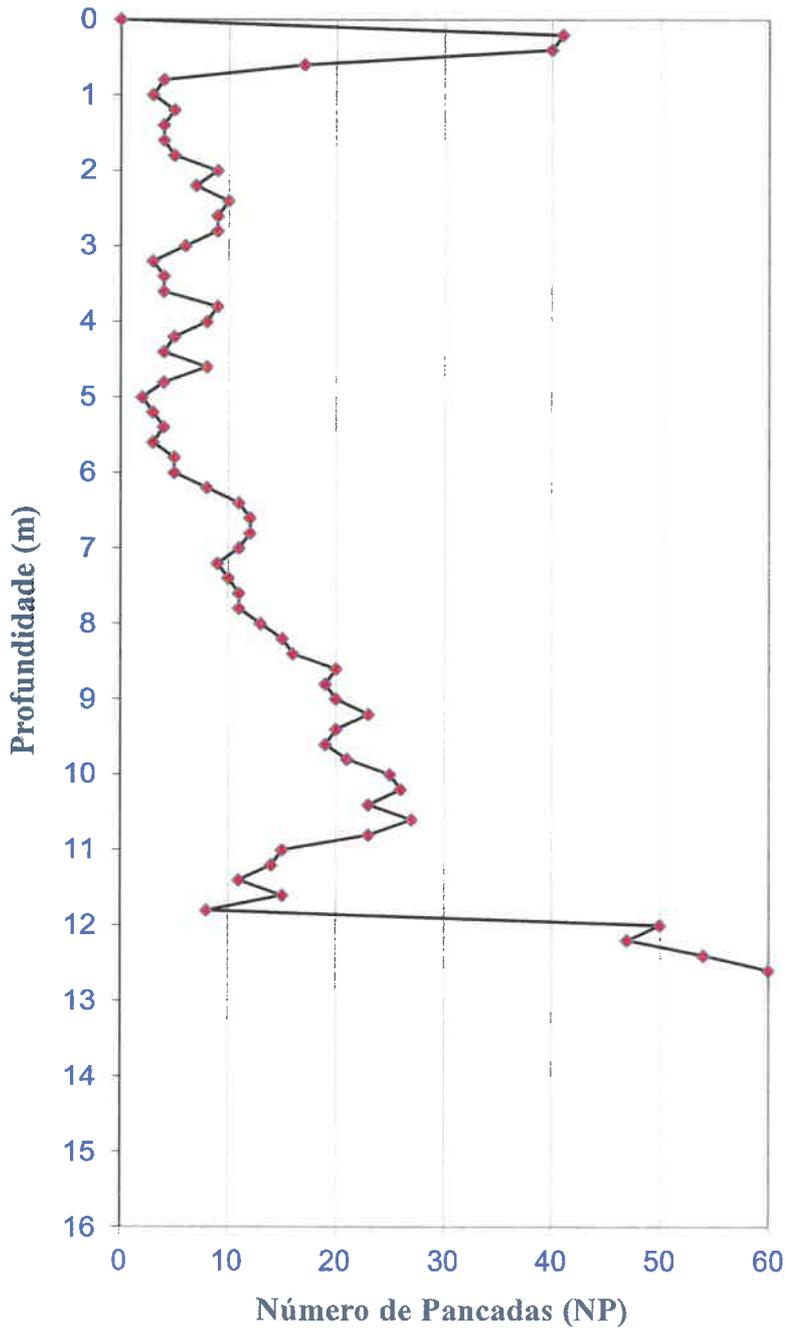
POSSÍVEL
LITOLOGIA

Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

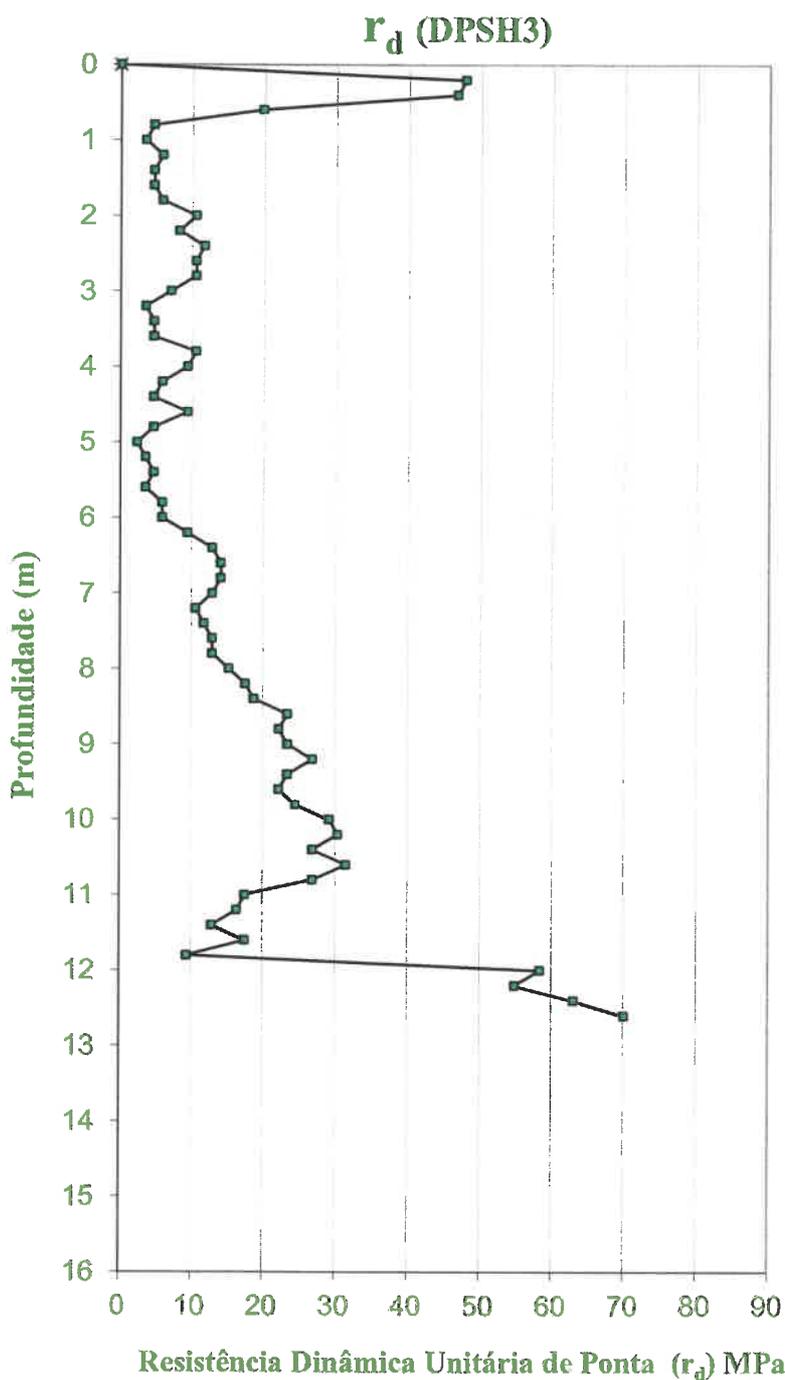
GRÁFICO q_d

NP (DPSH3)

POSSÍVEL LITOLOGIA



Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos



POSSÍVEL LITOLOGIA

Solos siltosos, argilo-siltosos e areno-silto-argilosos com clastos e níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos

GRÁFICO r_d

DYNAMIC PROBING SUPER HEAVY TYPE B
EN ISO 22476-2

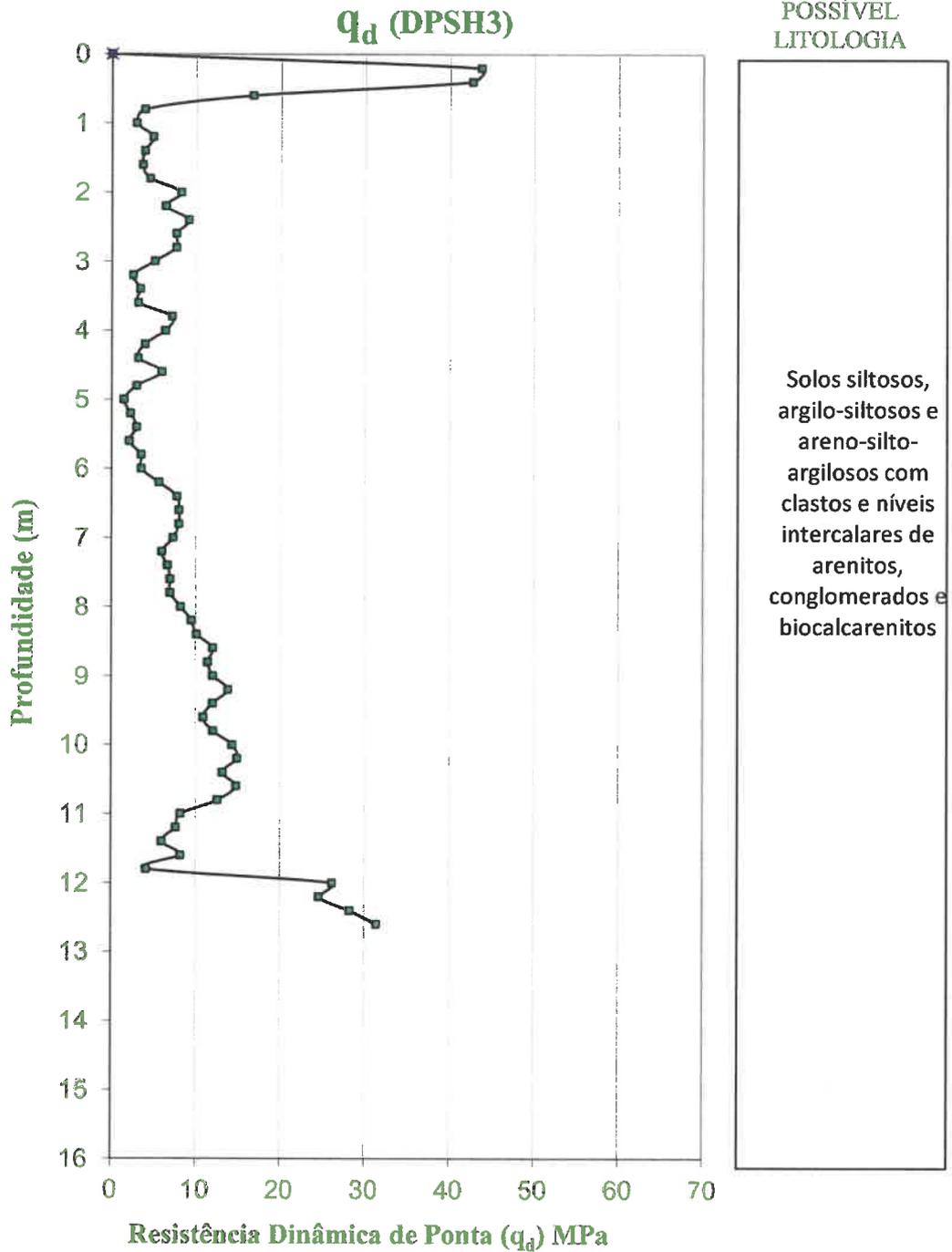
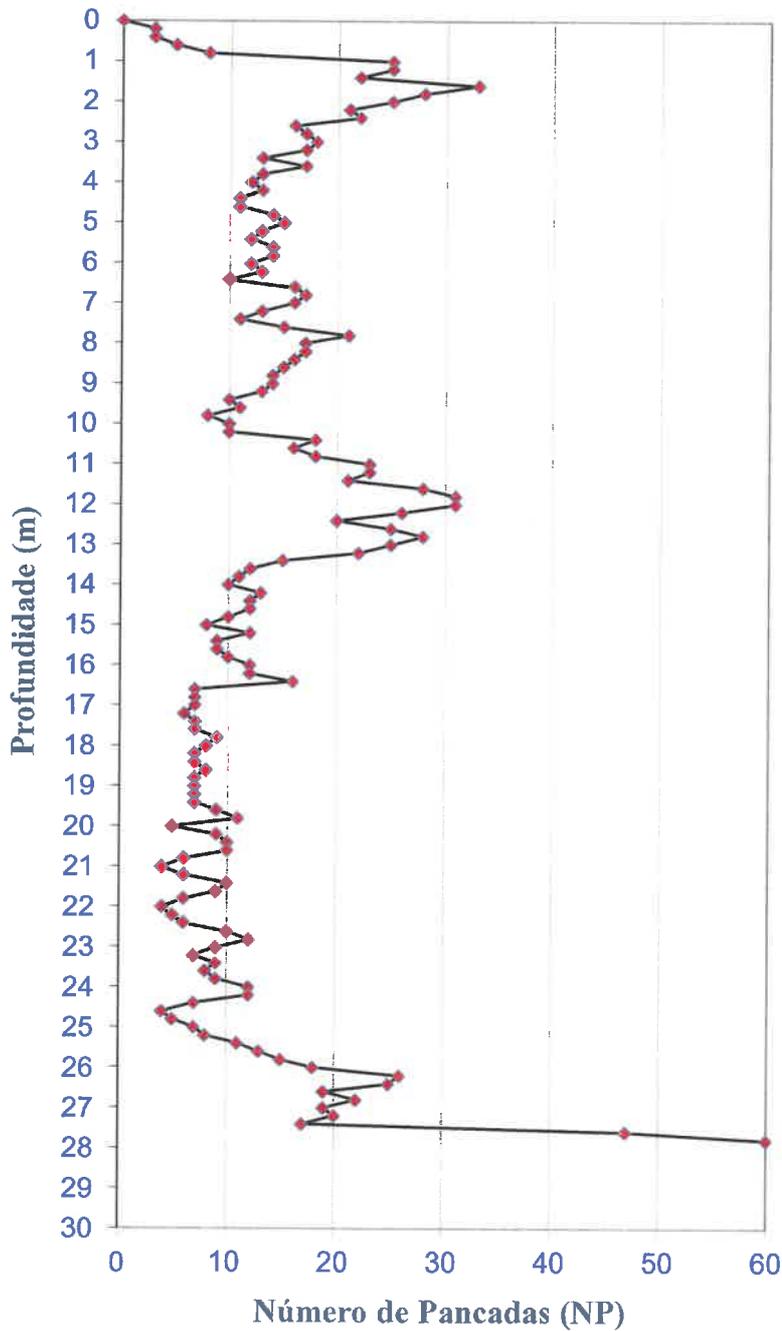


GRÁFICO q_d

NP (DPSH4)

**POSSÍVEL
LITOLOGIA**



Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

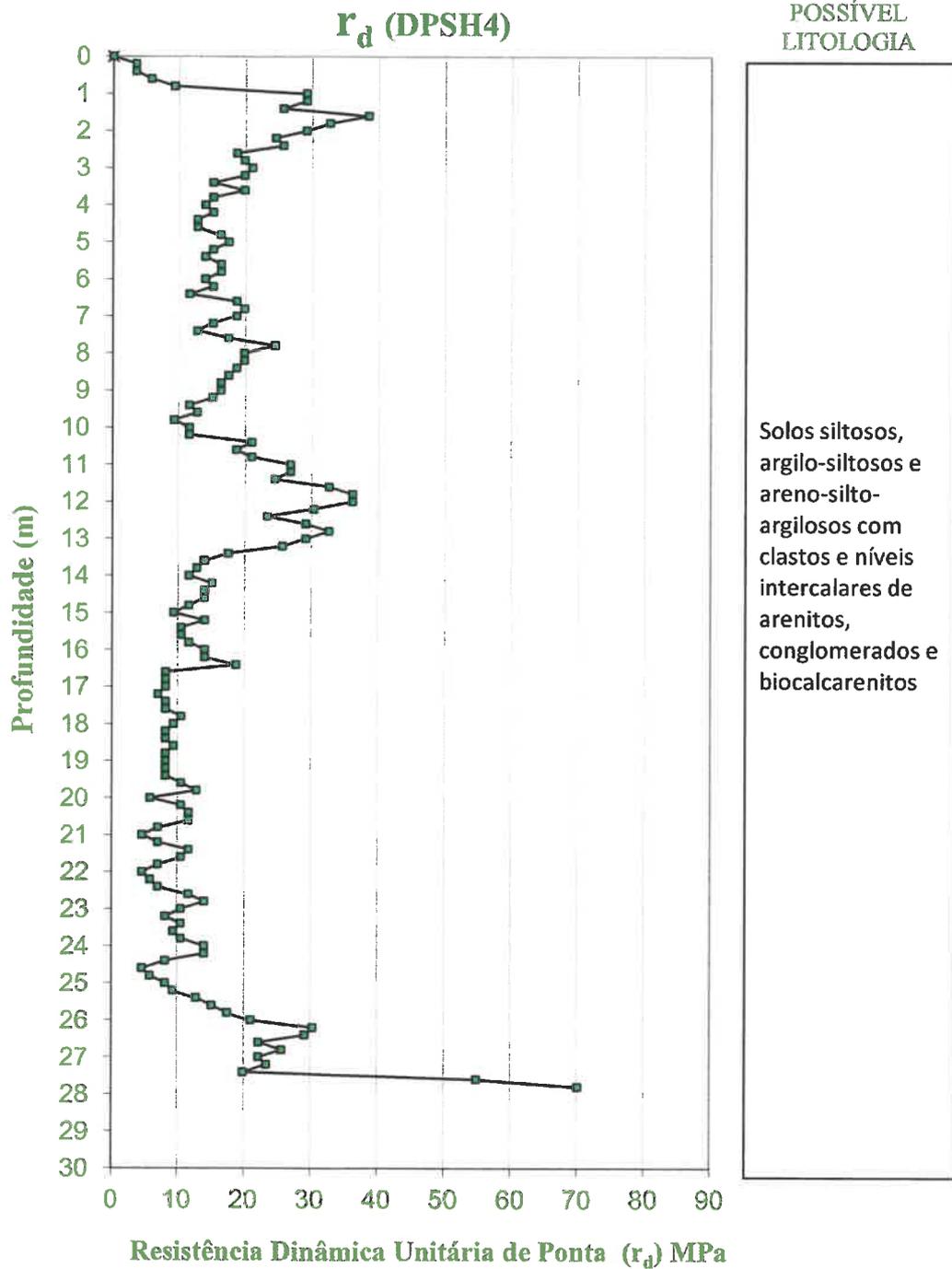


GRÁFICO r_d

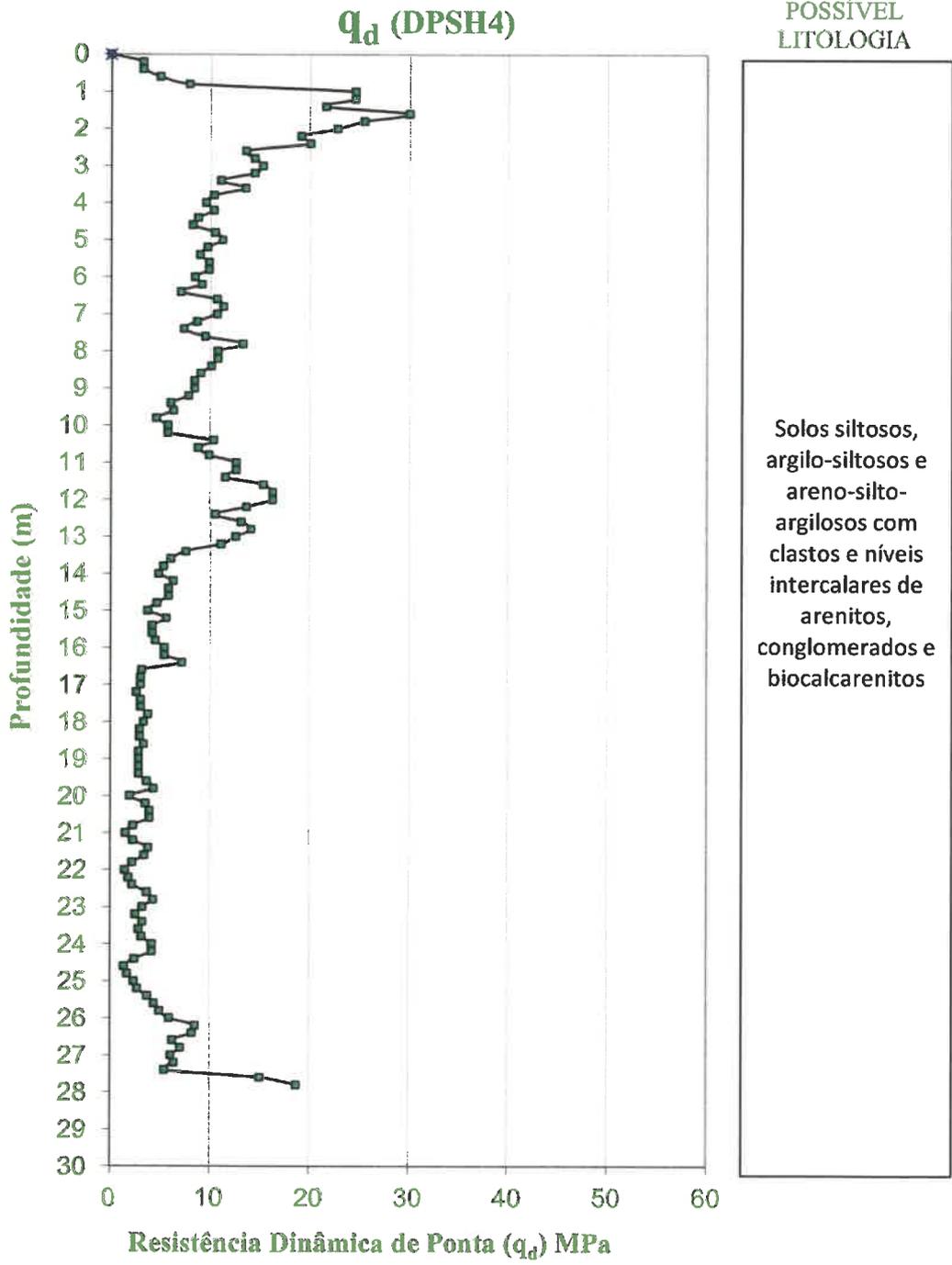
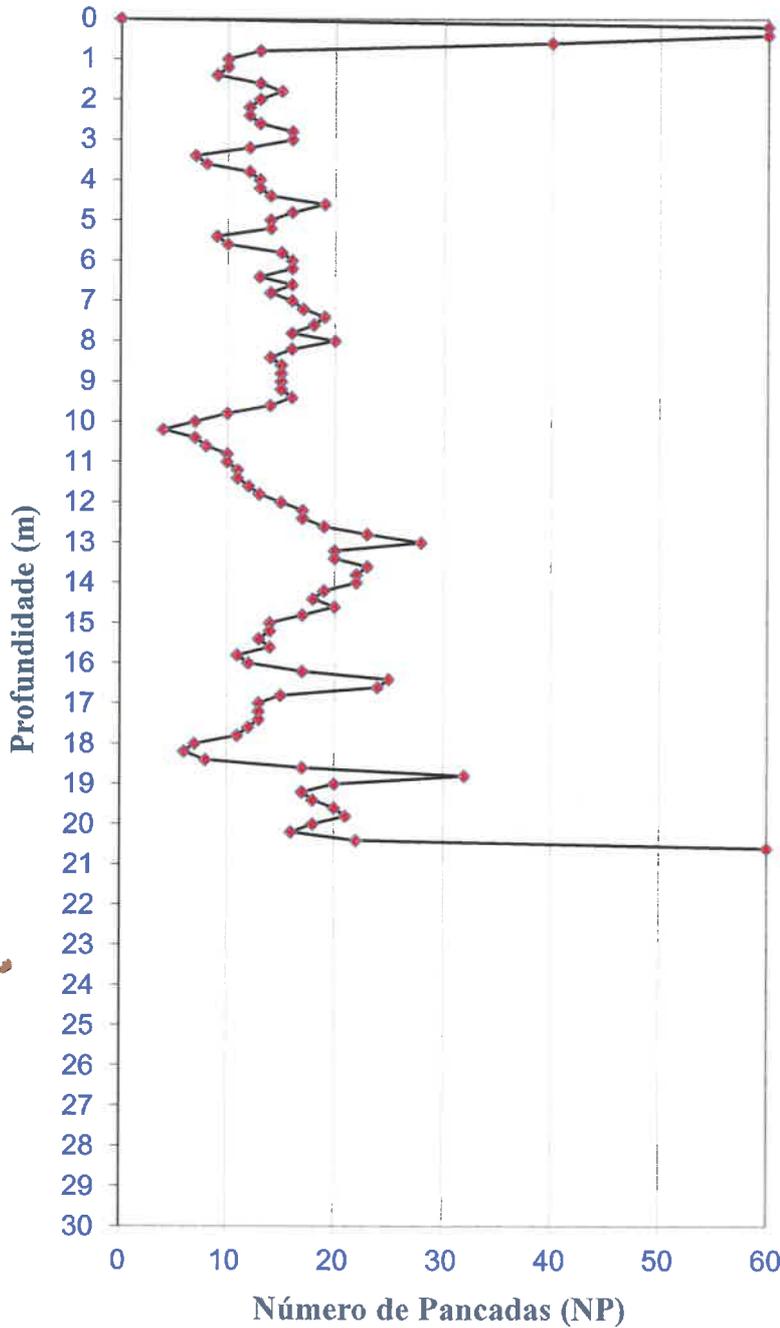


GRÁFICO q_d

NP (DPSH5)

POSSÍVEL LITOLOGIA



Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

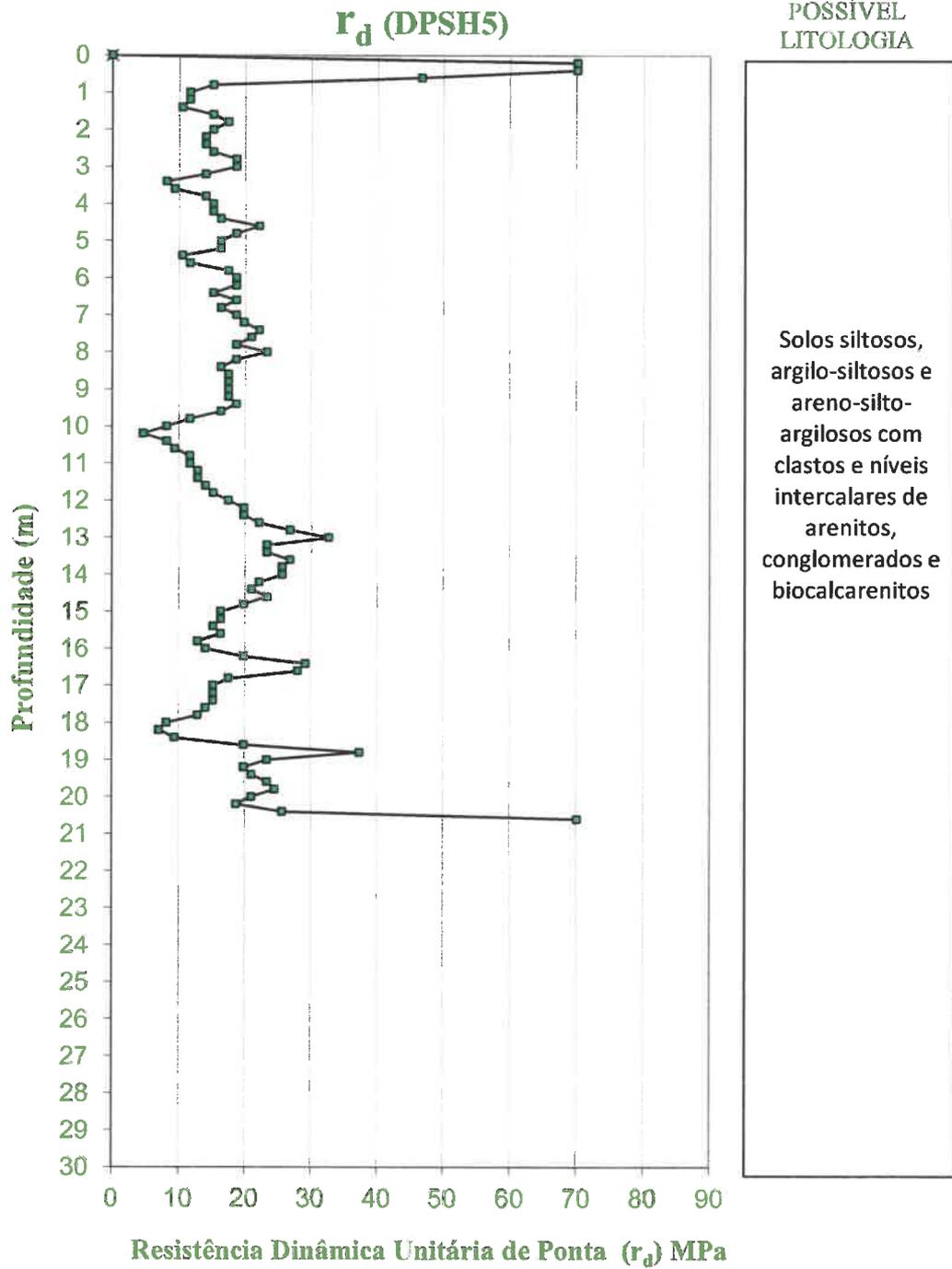


GRÁFICO r_d

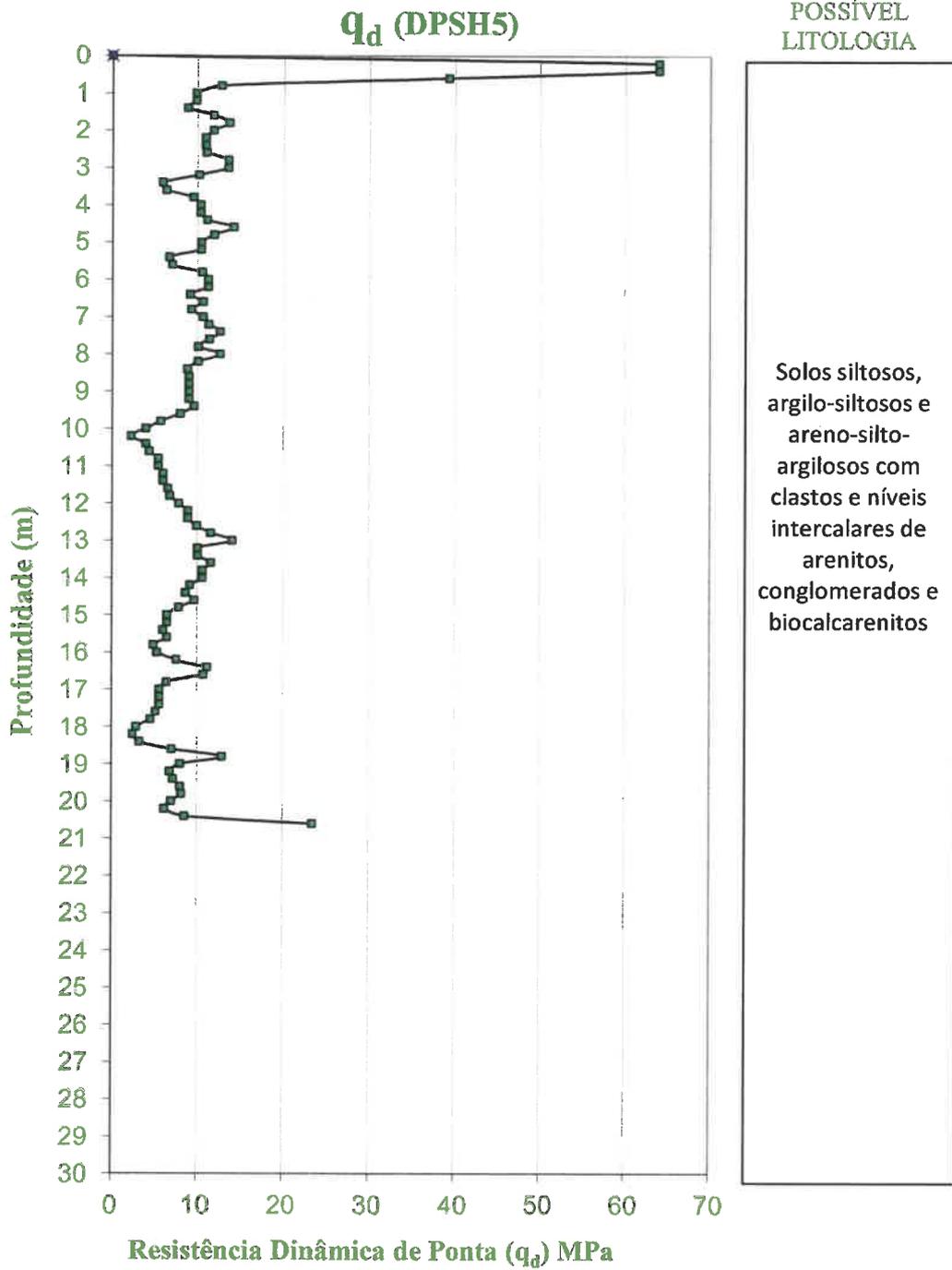
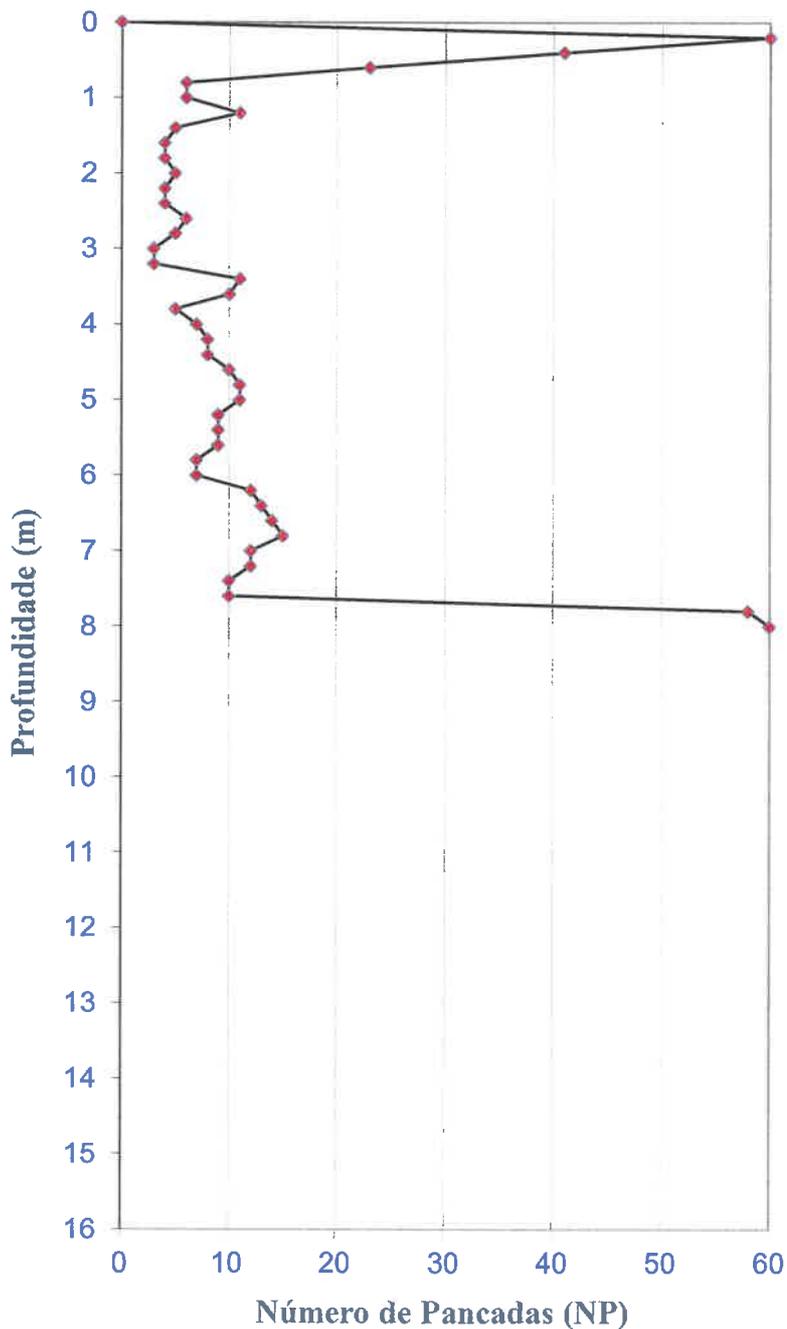


GRÁFICO q_d

NP (DPSH6)

**POSSÍVEL
LITOLOGIA**



Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

DYNAMIC PROBING SUPER HEAVY TYPE B
EN ISO 22476-2

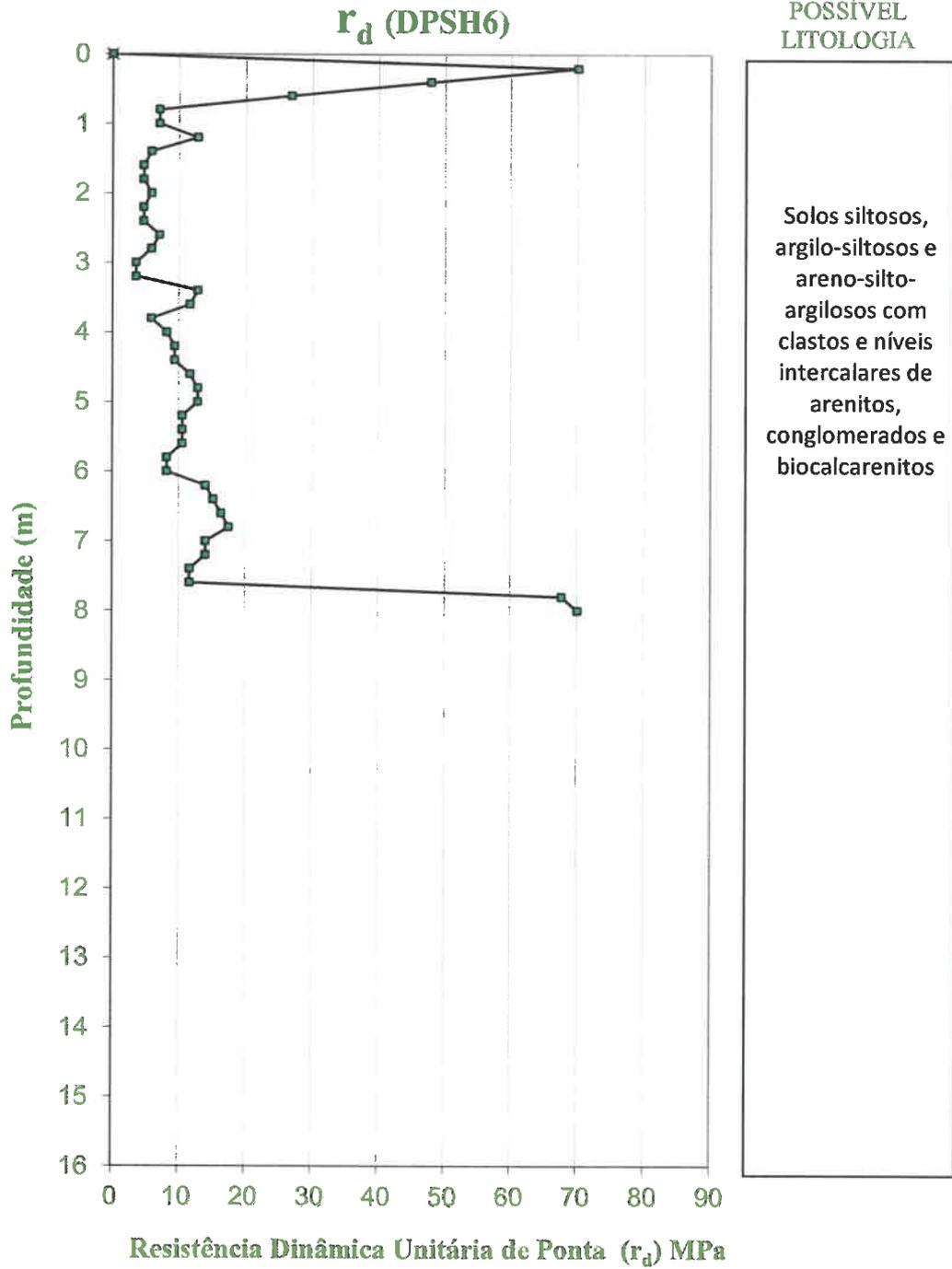
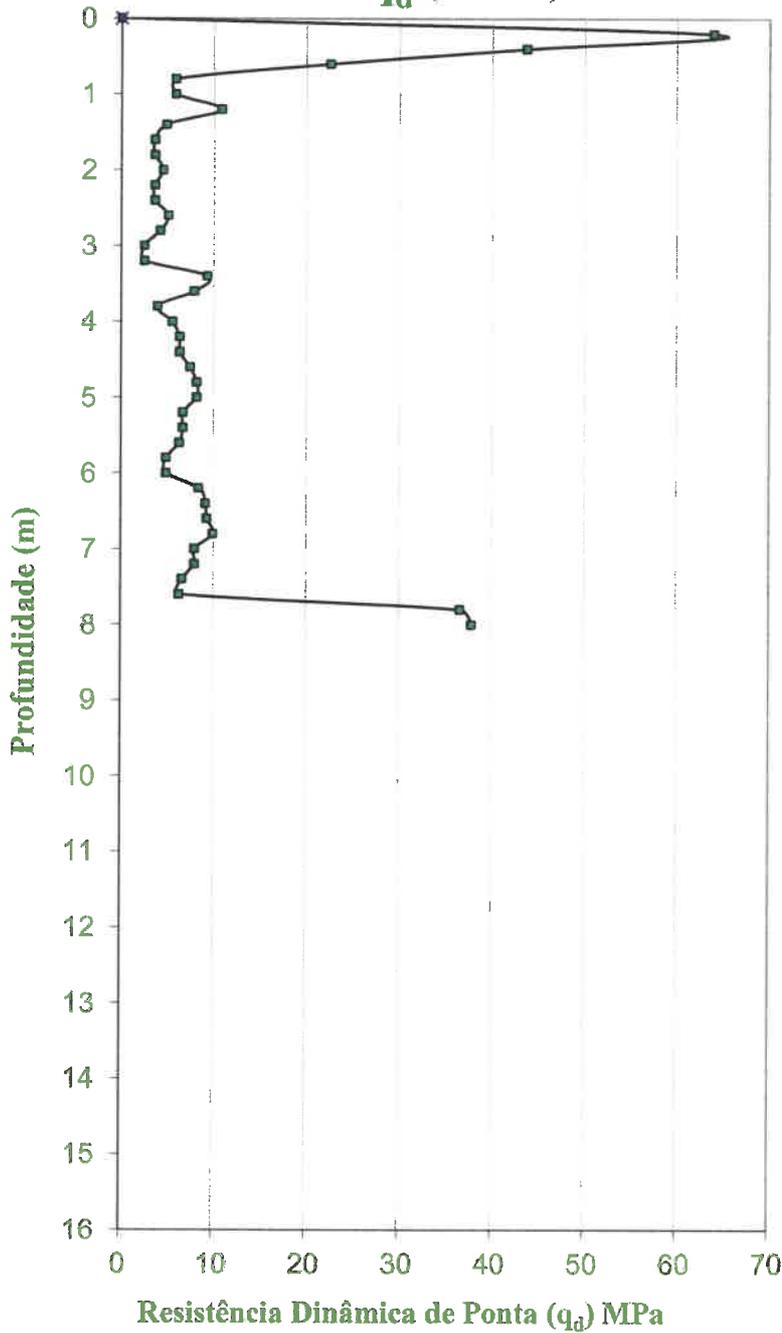


GRÁFICO r_d

DYNAMIC PROBING SUPER HEAVY TYPE B
EN ISO 22476-2

q_d (DPSH6)

POSSÍVEL
LITOLOGIA

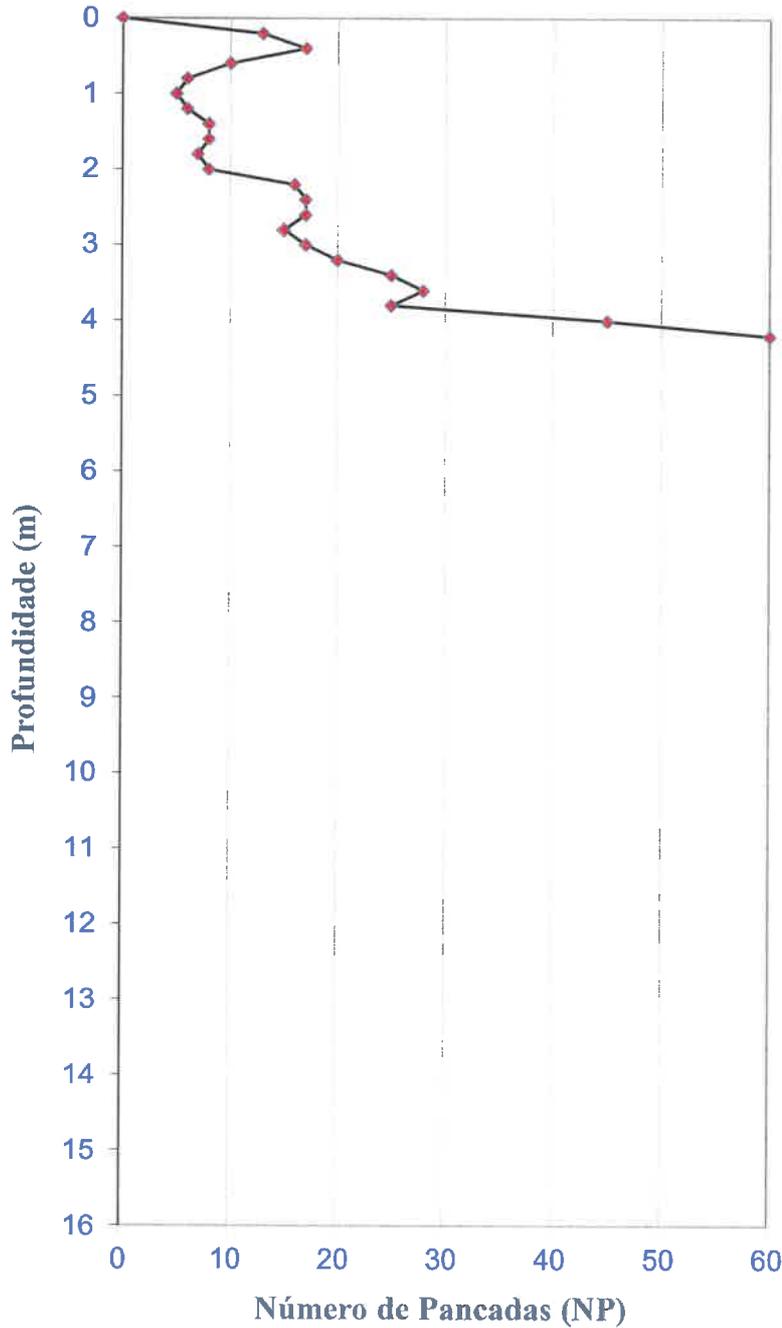


Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

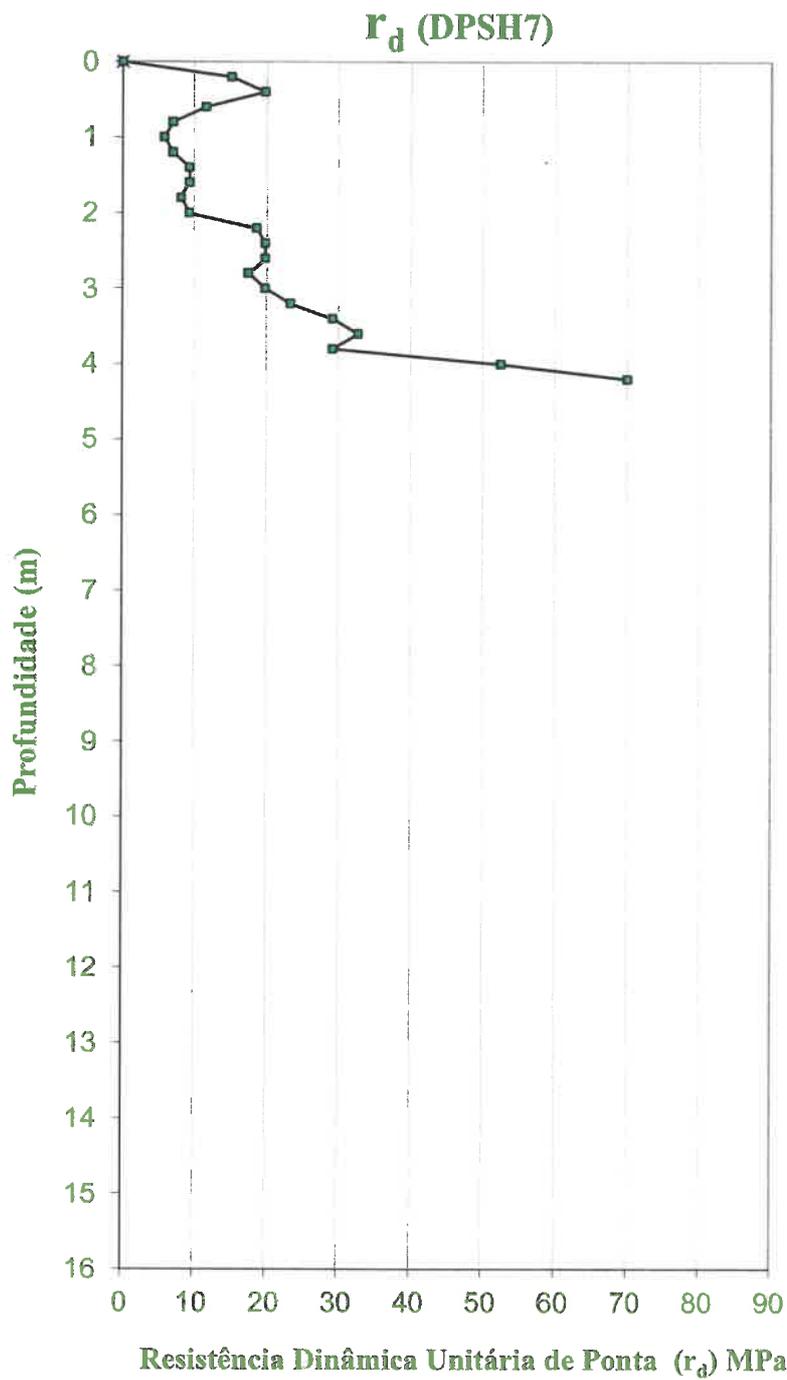
GRÁFICO q_d

NP (DPSH7)

POSSÍVEL LITOLOGIA



Solos siltosos, argilo-siltosos e areno-silto-argilosos com clastos e níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos



**POSSÍVEL
LITOLOGIA**

Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

GRÁFICO r_d

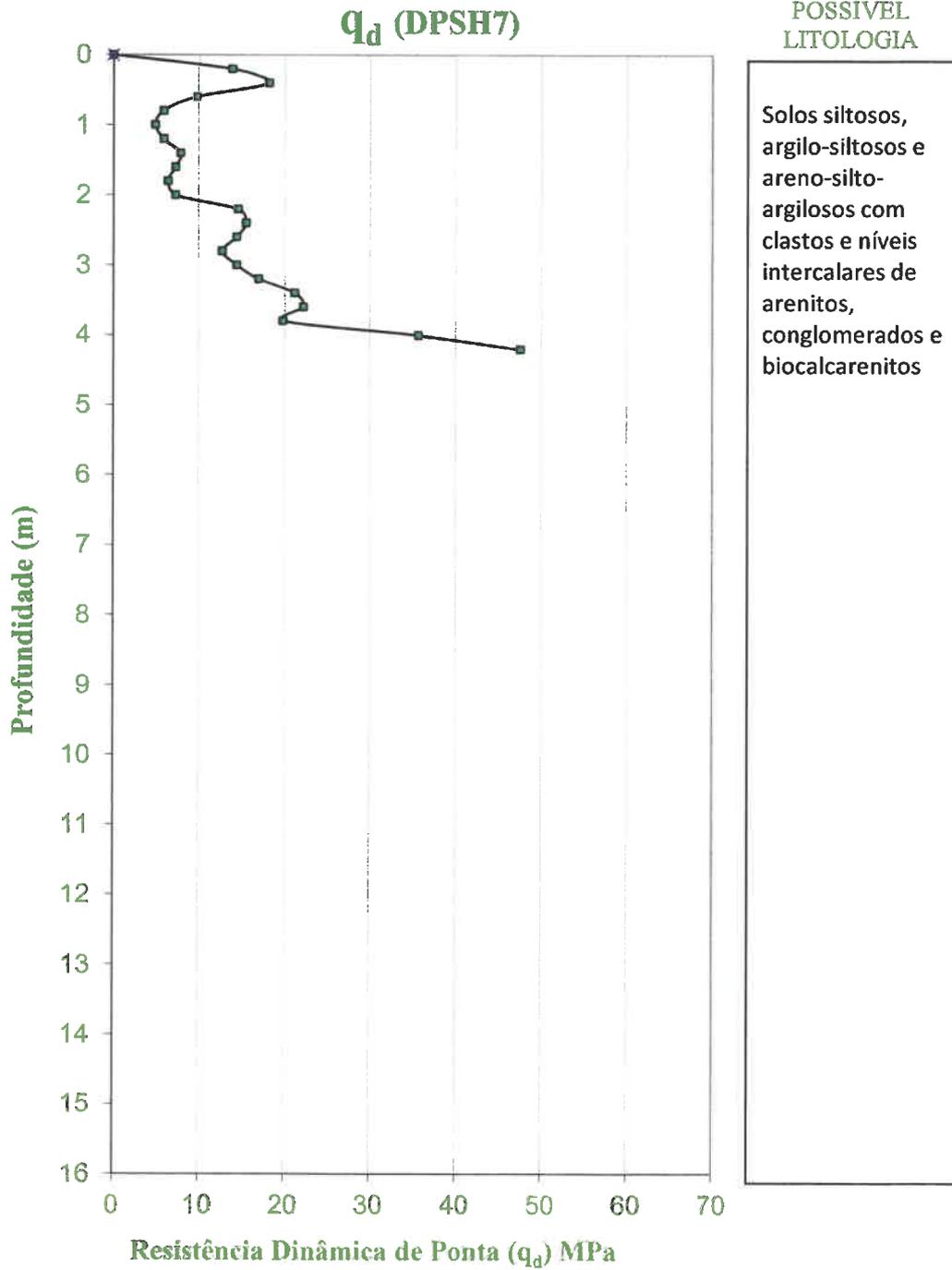
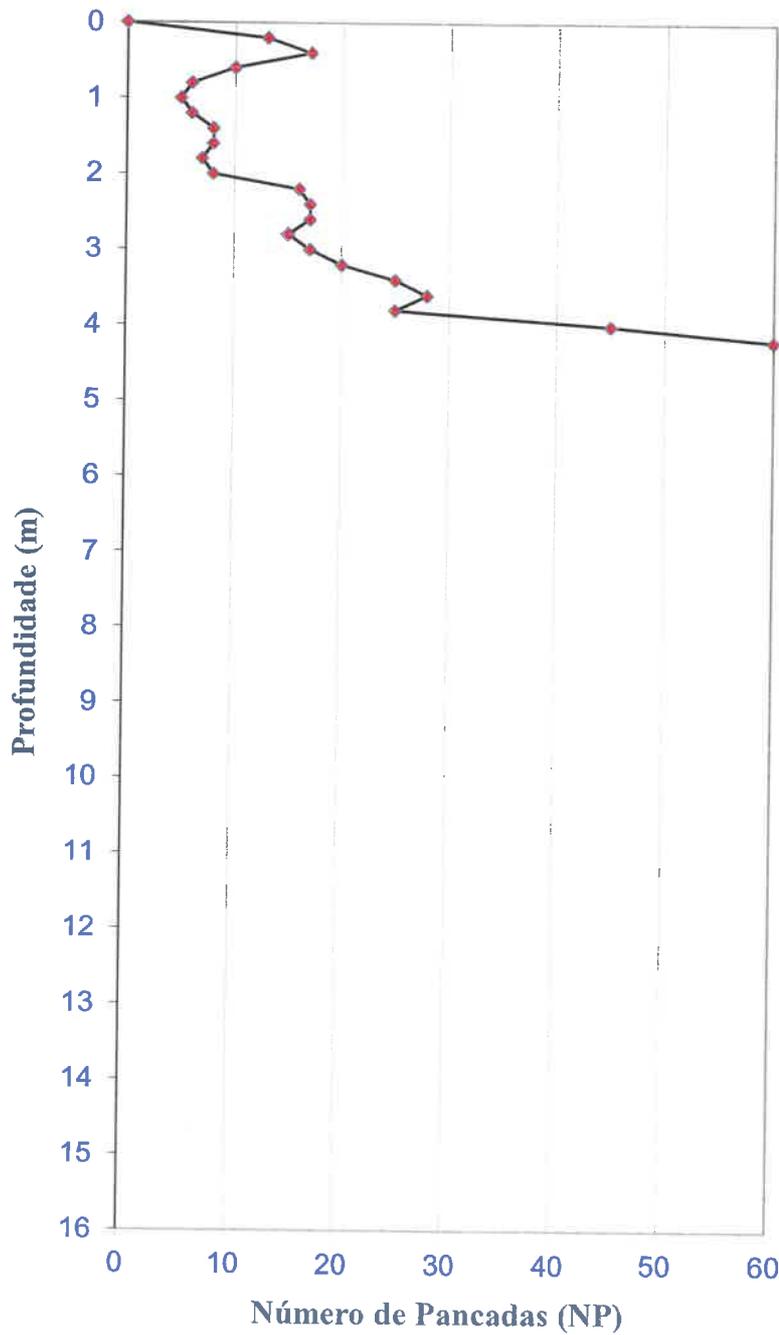


GRÁFICO q_d

NP (DPSH7)

POSSÍVEL LITOLOGIA

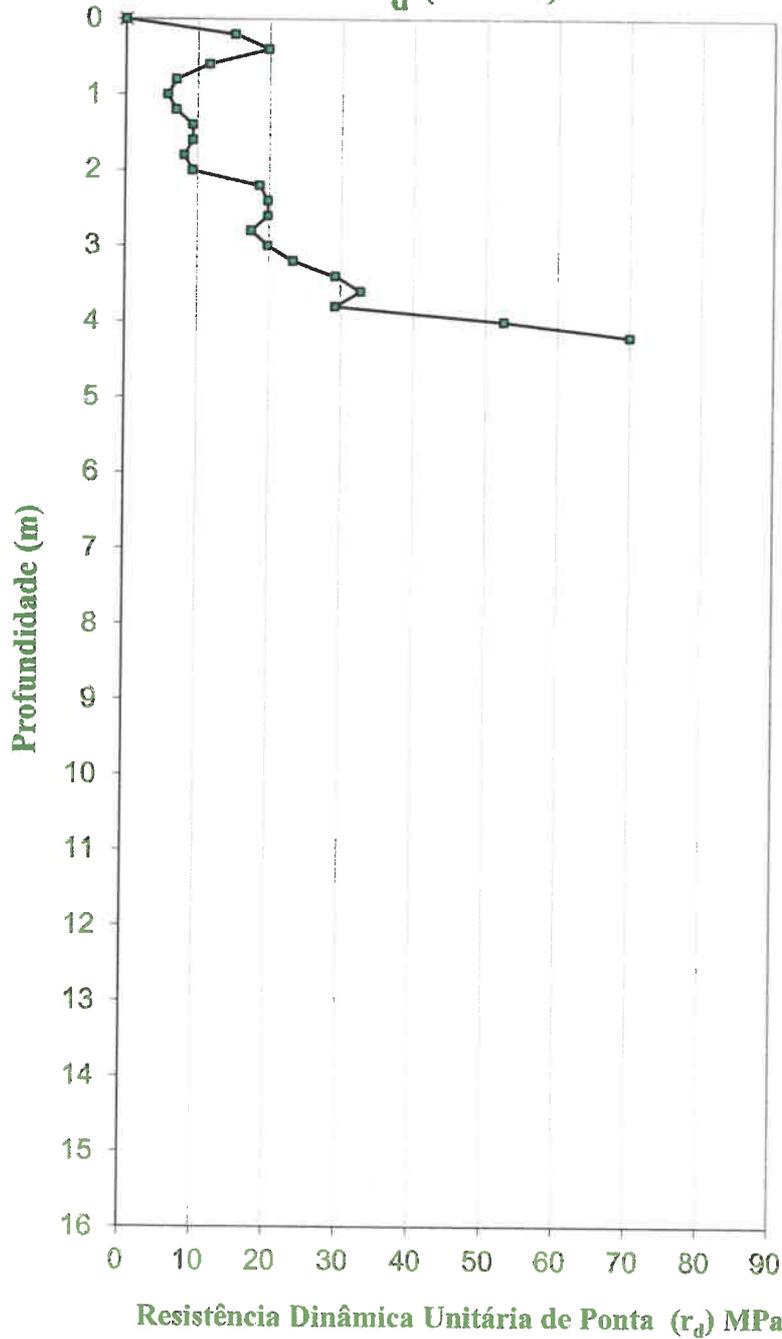


Solos siltosos, argilo-siltosos e areno-silto-argilosos com clastos e níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos

DYNAMIC PROBING SUPER HEAVY TYPE B EN ISO 22476-2

r_d (DPSH7)

POSSÍVEL
LITOLOGIA

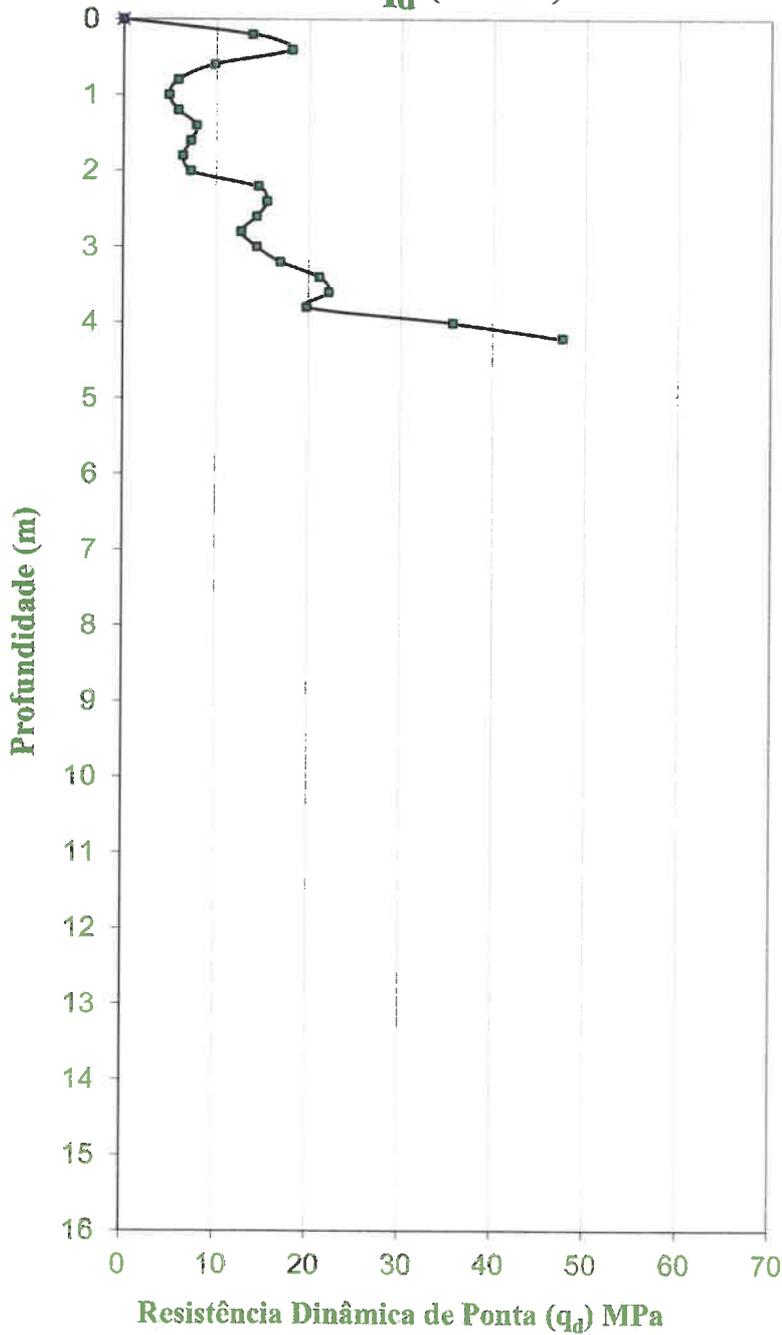


Solos siltosos, argilo-siltosos e areno-silto-argilosos com clastos e níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos

GRÁFICO r_d

Q_d (DPSH7)

**POSSÍVEL
LITOLOGIA**

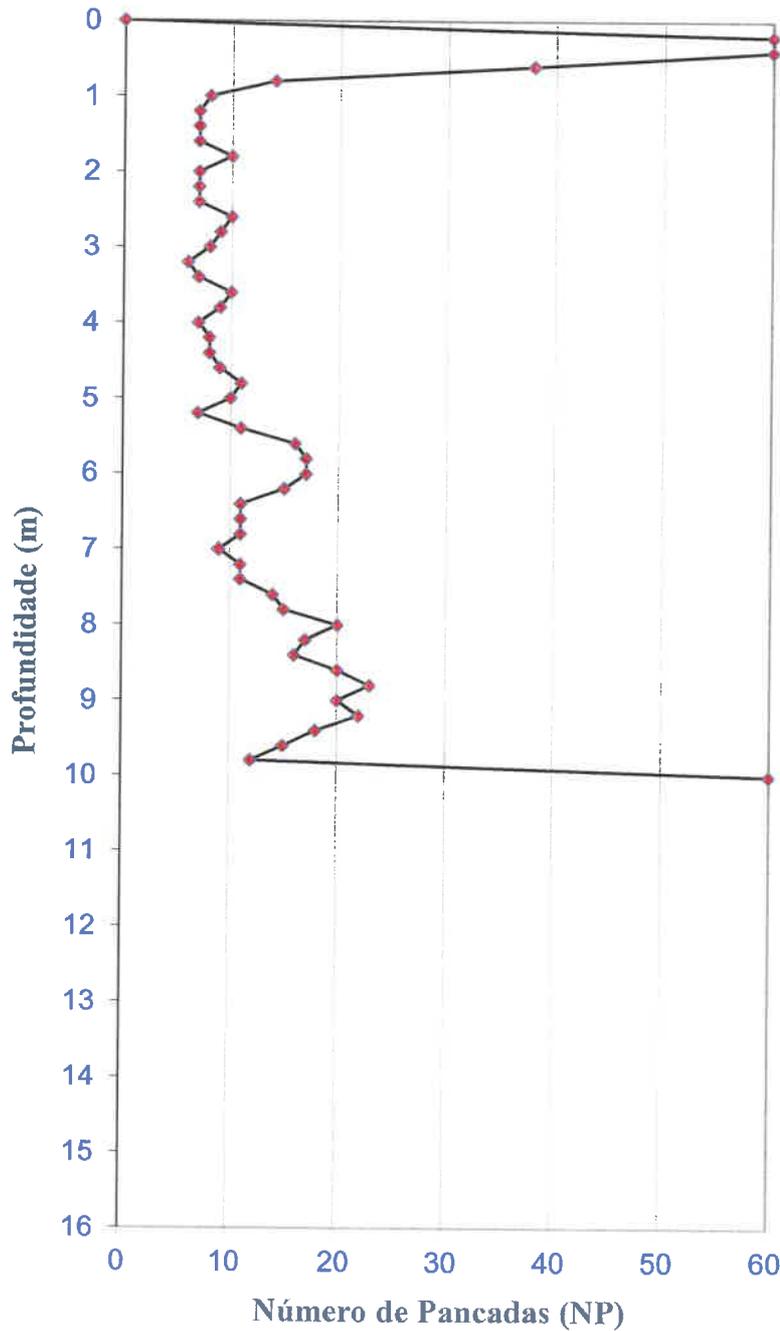


Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

GRÁFICO q_d

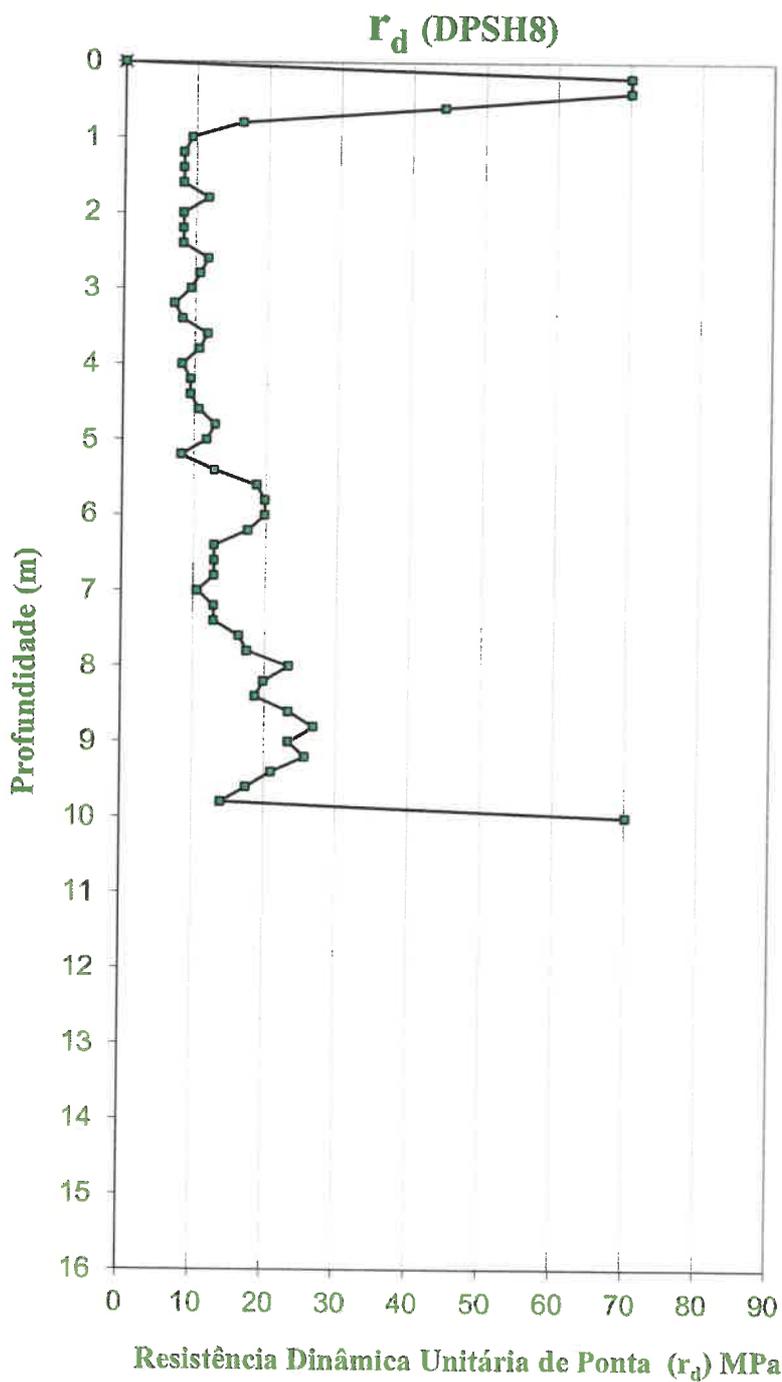
NP (DPSH8)

POSSÍVEL LITOLOGIA



Solos siltosos, argilo-siltosos e areno-silto-argilosos com clastos e níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos

DYNAMIC PROBING SUPER HEAVY TYPE B
EN ISO 22476-2



POSSÍVEL LITOLOGIA

Solos siltosos, argilo-siltosos e areno-silto-argilosos com clastos e níveis intercalares de arenitos, conglomerados e biocalcarenitos

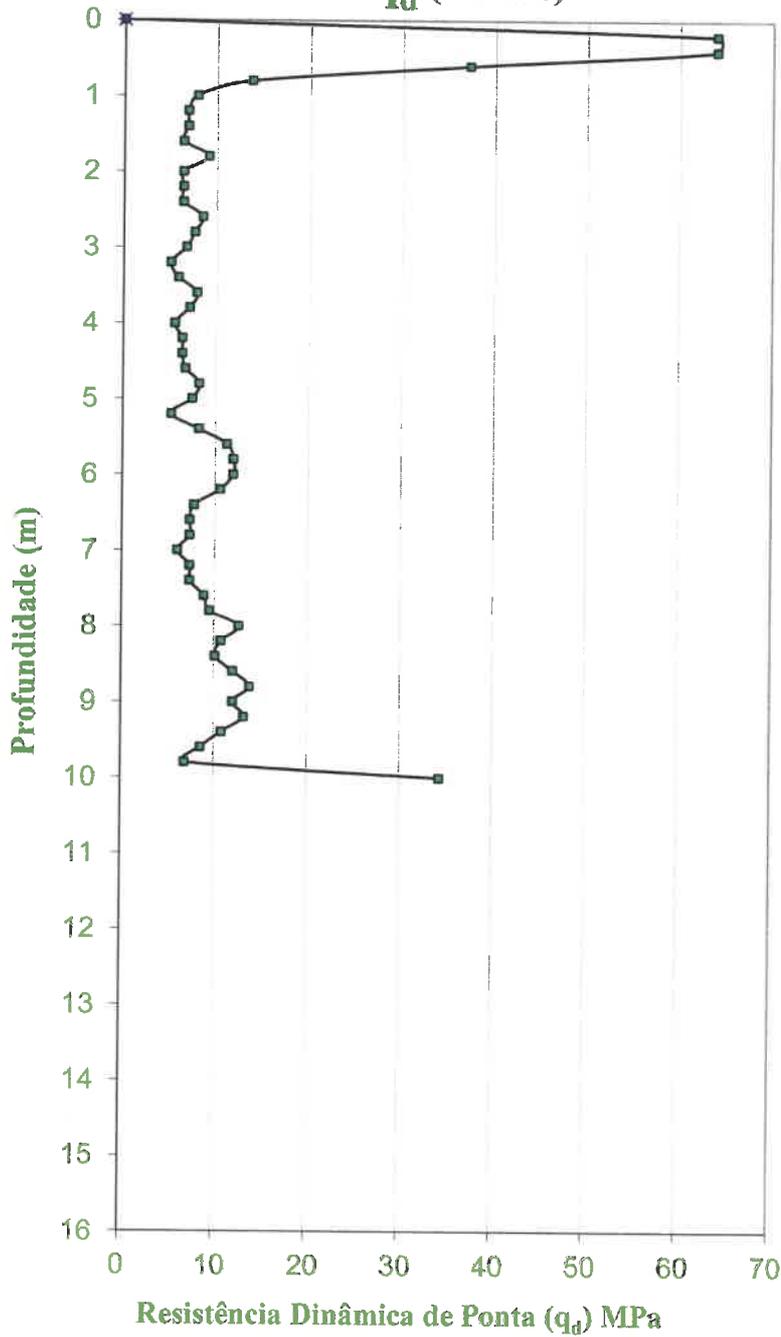
GRÁFICO r_d

DYNAMIC PROBING SUPER HEAVY TYPE B

EN ISO 22476-2

Q_d (DPSH8)

POSSÍVEL
LITOLOGIA

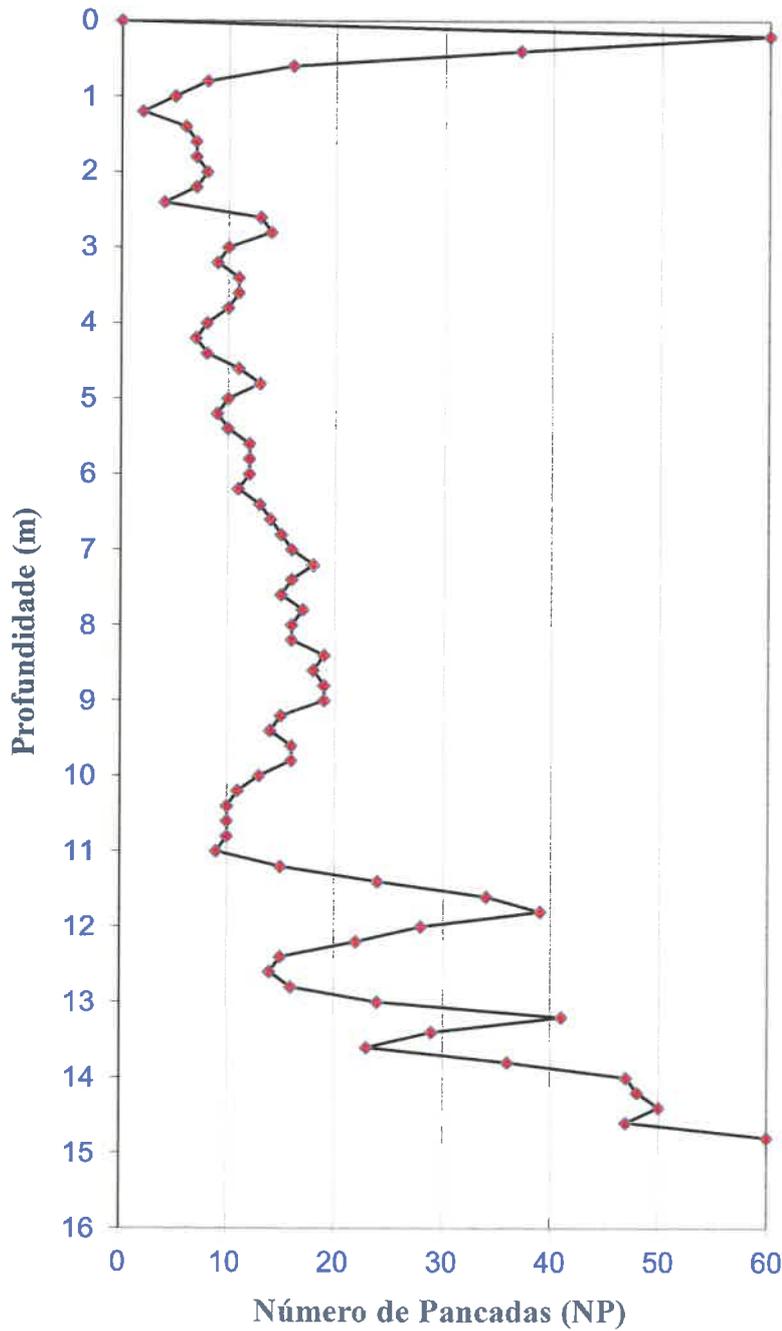


Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

GRÁFICO q_d

NP (DPSH9)

**POSSÍVEL
LITOLOGIA**



Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

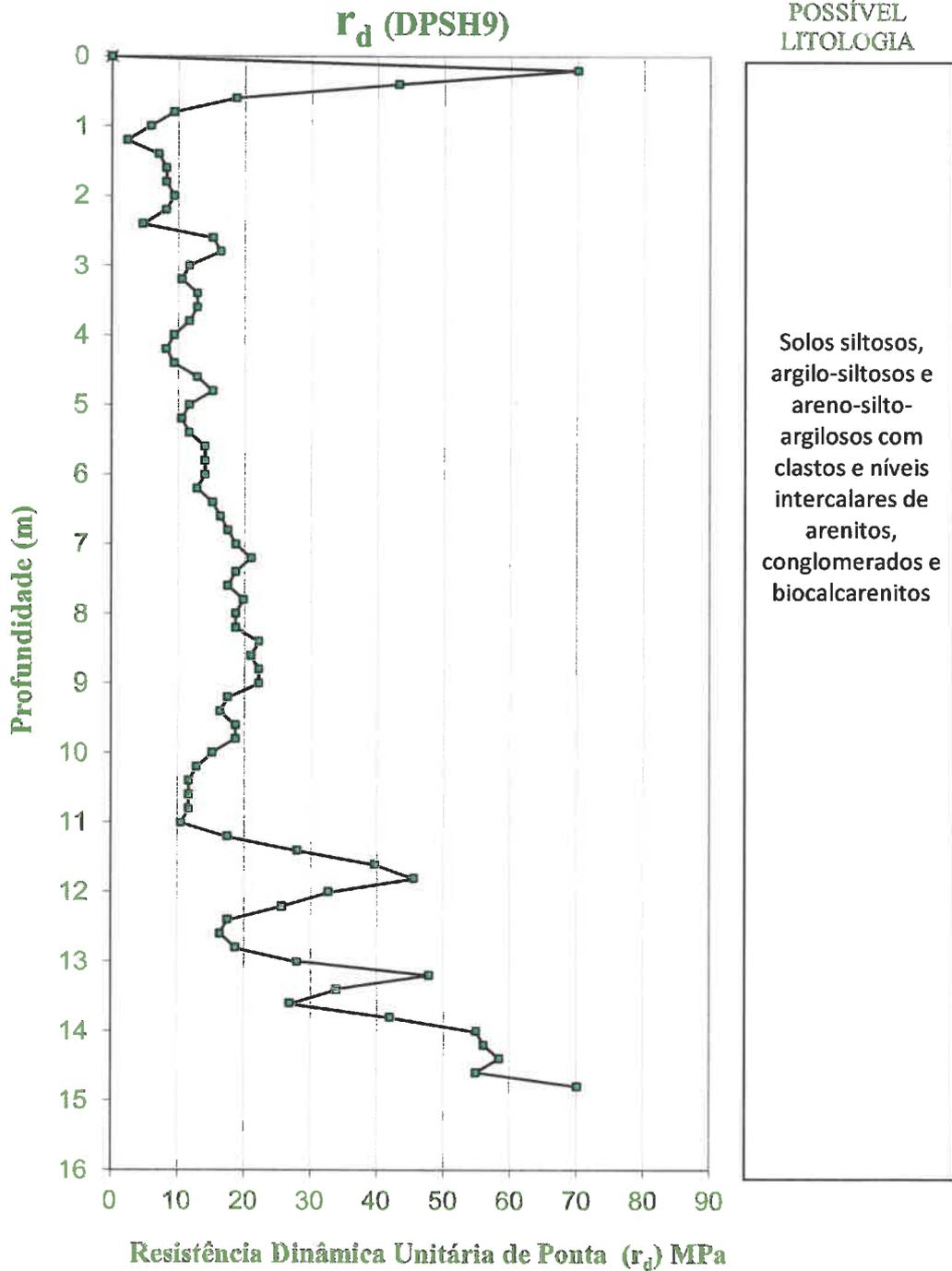
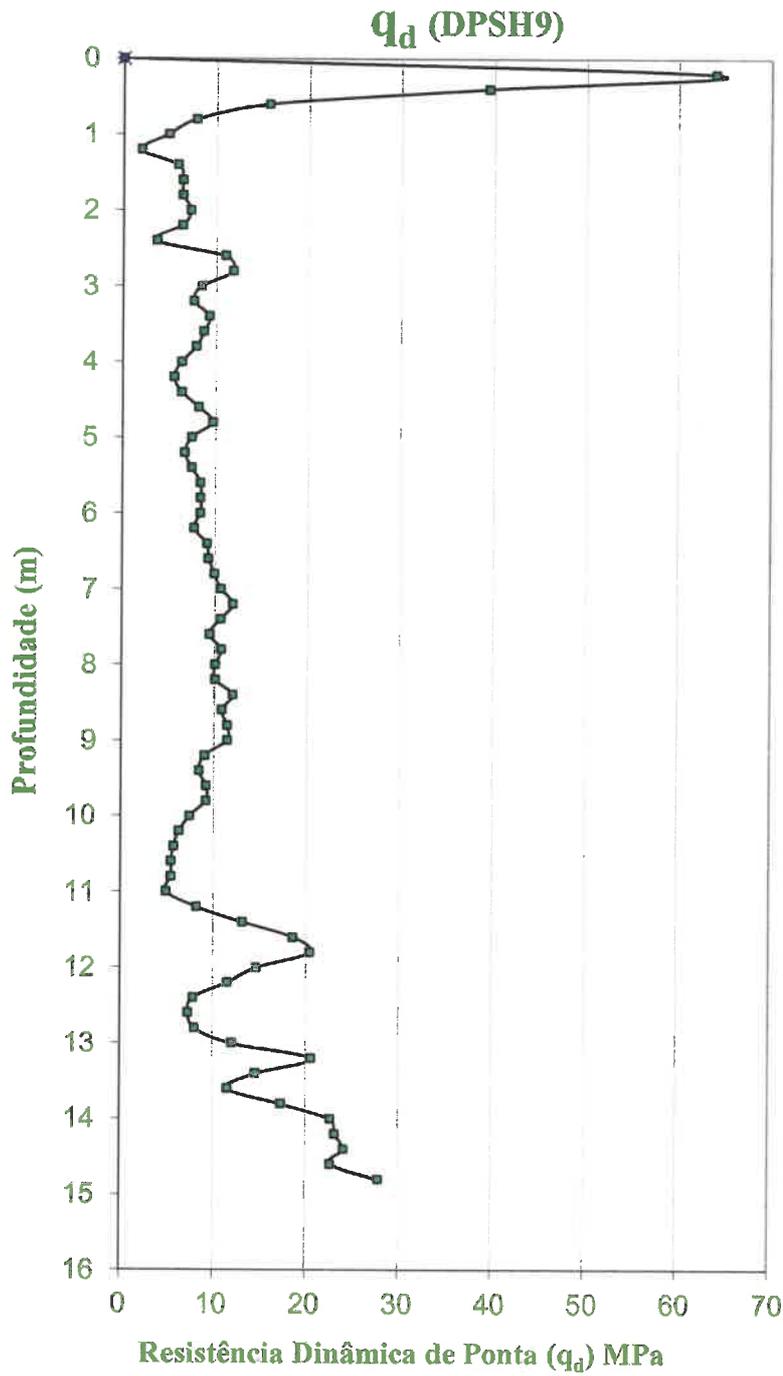


GRÁFICO r_d



POSSÍVEL
LITOLOGIA

Solos siltosos,
argilo-siltosos e
areno-silto-
argilosos com
clastos e níveis
intercalares de
arenitos,
conglomerados e
biocalcarenitos

GRÁFICO q_d

ANEXO II

CÁLCULOS DOS ASSENTAMENTOS PARA AS FUNDAÇÕES DIRETAS

Metodologia para o cálculo dos assentamentos

Tensão de segurança à rotura

A capacidade de carga à rotura foi calculada levando em conta a massa específica do solo, a posição do nível freático, o ângulo de atrito, a coesão não drenada, a largura e comprimento das sapatas e a profundidade de implantação das mesmas; desta forma, para o cálculo da capacidade de carga utilizou-se a equação de Terzaghi, generalizada por Vésic em 1973, cuja expressão é a seguinte:

$$q_{ult} = C N_c S_c d_c + \gamma D_f N_q S_q d_q + 1/2 \gamma B N_\gamma S_\gamma d_\gamma$$

sendo,

q_{ult} é a capacidade de carga (na rotura),

C é a coesão,

N_c , N_q e N_γ são factores de capacidade de carga dependentes do ângulo de atrito,

S_c , S_q e S_γ são factores de forma das fundações,

d_c , d_q e d_γ são factores de profundidade,

D_f é a profundidade de implantação das fundações,

γ é a massa específica do solo,

B é a largura da sapata.

À equação anterior aplicaram-se os factores de segurança parciais aos parâmetros do solo, tal como é recomendado pelo Eurocódigo 7 - Projecto Geotécnico, tendo-se obtido a tensão de segurança à rotura (q_{seg}). Para determinar a tensão admissível calcularam-se os assentamentos provocados pela tensão de segurança que só é considerada tensão admissível se os assentamentos forem compatíveis com a obra em causa.

Cálculo de assentamentos totais

Para a determinação da tensão admissível a ser aplicada na sapata é necessário proceder ao cálculo dos assentamentos totais. Entende-se por tensão admissível a tensão cujos assentamentos são inferiores ao limite máximo admitido pela obra em causa, não colocando em risco a sua estabilidade; ou seja, a tensão que não provoca assentamentos totais indesejáveis.

Para determinar os assentamentos totais utilizaram-se as expressões de Bowles (1997):

$$\Delta H = \frac{\Delta_p \times H}{E_s}$$

em que:

$$H = B (1-\nu^2) m I_s I_f$$

- E_s é o módulo de elasticidade do solo,
- Δ_p é o incremento de tensão a determinada profundidade do subsolo,
- H é a espessura de solo susceptível de sofrer assentamentos.
- B é a largura da sapata
- I_s é o factor de influência de Steinbrenner
- I_f é o factor de profundidade
- m é o número de cantos da sapata
- ν é o coeficiente de Poisson.

Assentamentos em Fundações Directas

Largura da fundação (m):	2,0
Comprimento da fundação (m):	30
tensão aplicada na fundação (KPa):	100

Sapata contínua
de 2,0 x ... m

A) Consolidação Primária

Portimão

Camadas	Espes. (m)	E_s (KPa)	z (m)	I	Δq (KPa)	ΔH_{i-} (mm)
camada 1	1	100000	0,5	0,240	96,00	0,960
camada 2	1	100000	1,5	0,172	68,80	0,688
camada 3	1	7600	2,5	0,115	46,00	6,053
camada 4	1	7600	3,5	0,090	36,00	4,737
camada 5	1	7600	4,5	0,062	24,80	3,263
camada 6	1	7600	5,5	0,062	24,80	3,263
camada 7	1,2	42000	6,6	0,062	24,80	0,709
camada 8	1,4	42000	7,9	0,031	12,40	0,413
camada 9	1	22000	9,1	0,030	12,00	0,545
camada 10	1,2	33000	10,2	0,030	12,00	0,436
camada 11	1,6	45200	11,6	0,030	12,00	0,425
camada 12	1	45200	12,9	0,029	11,60	0,257
camada 13	1	45200	13,9	0,029	11,60	0,257
camada 14	1	45200	14,9	0,028	11,20	0,248
camada 15	1,8	22000	16,3	0,027	10,80	0,884
camada 16	1	22000	17,7	0,026	10,40	0,473
camada 17	1	22000	18,7	0,026	10,40	0,473
camada 18	1,2	69700	19,8	0,026	10,40	0,179
camada 19	1	69700	20,9	0,005	2,00	0,029
camada 20	1	250000	21,9	0,005	2,00	0,008
camada 21	1	250000	22,9	0,005	2,00	0,008
camada 22	1	250000	23,9	0,005	2,00	0,008
camada 23	1	250000	24,9	0,005	2,00	0,008
camada 24	1	250000	25,9	0,005	2,00	0,008
camada 25	1	250000	26,9	0,005	2,00	0,008
camada 26	1	250000	27,9	0,005	2,00	0,008
camada 27	1	250000	28,9	0,005	2,00	0,008
camada 28	1	250000	29,9	0,005	2,00	0,008
camada 29	1	250000	30,9	0,005	2,00	0,008
camada 30	1	250000	31,9	0,005	2,00	0,008
H_{total-} (m):	32,4				ΔH_{total-} (mm):	24,378

Assentamentos Imediatos

Camadas	Espes. (m)	E_s (KPa)
camada 1	1	100000
camada 2	1	100000
camada 3	1	7600
camada 4	1	7600
camada 5	1	7600
camada 6	1	7600
camada 7	1,2	42000
camada 8	1,4	42000
camada 9	1	22000
camada 10	1,2	33000
camada 11	1,6	45200
camada 12	1	45200
camada 13	1	45200
camada 14	1	45200
camada 15	1,8	22000
camada 16	1	22000
camada 17	1	22000
camada 18	1,2	69700
camada 19	1	69700
camada 20	1	250000
camada 21	1	250000
camada 22	1	250000
camada 23	1	250000
camada 24	1	250000
camada 25	1	250000
camada 26	1	250000
camada 27	1	250000
camada 28	1	250000
camada 29	1	250000
camada 30	1	250000
H_{total} (m):	32,4	

$E_{s_{av}}$ =	110989,5
M =	15
N =	32,4
I_1 =	2,979
I_2 =	0,086
$I_{S=}$	3,028143
I_F =	0,63

ΔH_{total} (mm):	6,257
--------------------------	-------

C) Assentamento Total

ΔH_{total} (mm):	30,63
--------------------------	-------

Assentamentos em Fundações Directas

Largura da fundação (m):

56,4

Ensoleiramento geral

Comprimento da fundação (m):

56,4

de 50,0 x 50,0 m

tensão aplicada na fundação (KPa):

100

A) Consolidação Primária

Portimão

Camadas	Espes. (m)	Es (KPa)	z (m)	α	Δq (KPa)	ΔH_i (mm)
camada 1	1	7600	0,5	0,999994	99,99944	13,158
camada 2	1	7600	1,5	0,99985	99,98501	13,156
camada 3	1	7600	2,5	0,999311	99,93114	13,149
camada 4	1	7600	3,5	0,998131	99,81315	13,133
camada 5	1	7600	4,5	0,996087	99,6087	13,106
camada 6	1	7600	5,5	0,992985	99,29851	13,066
camada 7	1,2	42000	6,6	0,988166	98,81657	2,823
camada 8	1,4	42000	7,9	0,98037	98,03702	3,268
camada 9	1	22000	9,1	0,971037	97,10369	4,414
camada 10	1,2	33000	10,2	0,960649	96,06488	3,493
camada 11	1,6	45200	11,6	0,944946	94,49459	3,345
camada 12	1	45200	12,9	0,928015	92,80147	2,053
camada 13	1	45200	13,9	0,91358	91,35804	2,021
camada 14	1	45200	14,9	0,898043	89,8043	1,987
camada 15	1,8	22000	16,3	0,874676	87,46764	7,156
camada 16	1	22000	17,7	0,849755	84,97555	3,863
camada 17	1	22000	18,7	0,831206	83,12062	3,778
camada 18	1,2	69700	19,8	0,810257	81,0257	1,395
camada 19	1	69700	20,9	0,788896	78,88961	1,132
camada 20	1	250000	21,9	0,769249	76,92489	0,308
camada 21	1	250000	22,9	0,749494	74,94939	0,300
camada 22	1	250000	23,9	0,729727	72,97267	0,292
camada 23	1	250000	24,9	0,710033	71,00332	0,284
camada 24	1	250000	25,9	0,690489	69,0489	0,276
camada 25	1	250000	26,9	0,67116	67,11601	0,268
camada 26	1	250000	27,9	0,652103	65,21032	0,261
camada 27	1	250000	28,9	0,633366	63,33664	0,253
camada 28	1	250000	29,9	0,614989	61,49894	0,246
camada 29	1	250000	30,9	0,597005	59,70049	0,239
camada 30	1	250000	31,9	0,579439	57,94388	0,232
H_{total} (m):	32,4				ΔH_{total} (mm):	122,46

Assentamentos Imediatos

Camadas	Espes. (m)	Es (KPa)
camada 1	1	7600
camada 2	1	7600
camada 3	1	7600
camada 4	1	7600
camada 5	1	7600
camada 6	1	7600
camada 7	1,2	42000
camada 8	1,4	42000
camada 9	1	22000
camada 10	1,2	33000
camada 11	1,6	45200
camada 12	1	45200
camada 13	1	45200
camada 14	1	45200
camada 15	1,8	22000
camada 16	1	22000
camada 17	1	22000
camada 18	1,2	69700
camada 19	1	69700
camada 20	1	250000
camada 21	1	250000
camada 22	1	250000
camada 23	1	250000
camada 24	1	250000
camada 25	1	250000
camada 26	1	250000
camada 27	1	250000
camada 28	1	250000
camada 29	1	250000
camada 30	1	250000
H_{total} (m):	32,4	

$E_{s_{av}}$	105285,8
M	1
N	1,148936
l_1	0,16
l_2	0,08
$l_{S=}$	0,205714
l_F	0,7

ΔH_{total} (mm): 14,04

C) Assentamento Total

ΔH_{total} (mm): 136,49

Assentamentos em Fundações Directas

Largura da fundação (m):	56,4
Comprimento da fundação (m):	56,4
tensão aplicada na fundação (KPa):	100

Ensoleiramento geral
de 50,0 x 50,0 m

A) Consolidação Primária

Portimão

Camadas	Espes. (m)	Es (KPa)	z (m)	α	Δq (KPa)	$\Delta H_{i.}$ (mm)
camada 1	1	100000	0,5	0,999994	99,99944	1,000
camada 2	1	100000	1,5	0,99985	99,98501	1,000
camada 3	1	7600	2,5	0,999311	99,93114	13,149
camada 4	1	7600	3,5	0,998131	99,81315	13,133
camada 5	1	7600	4,5	0,996087	99,6087	13,106
camada 6	1	7600	5,5	0,992985	99,29851	13,066
camada 7	1,2	42000	6,6	0,988166	98,81657	2,823
camada 8	1,4	42000	7,9	0,98037	98,03702	3,268
camada 9	1	22000	9,1	0,971037	97,10369	4,414
camada 10	1,2	33000	10,2	0,960649	96,06488	3,493
camada 11	1,6	45200	11,6	0,944946	94,49459	3,345
camada 12	1	45200	12,9	0,928015	92,80147	2,053
camada 13	1	45200	13,9	0,91358	91,35804	2,021
camada 14	1	45200	14,9	0,898043	89,8043	1,987
camada 15	1,8	22000	16,3	0,874676	87,46764	7,156
camada 16	1	22000	17,7	0,849755	84,97555	3,863
camada 17	1	22000	18,7	0,831206	83,12062	3,778
camada 18	1,2	69700	19,8	0,810257	81,0257	1,395
camada 19	1	69700	20,9	0,788896	78,88961	1,132
camada 20	1	250000	21,9	0,769249	76,92489	0,308
camada 21	1	250000	22,9	0,749494	74,94939	0,300
camada 22	1	250000	23,9	0,729727	72,97267	0,292
camada 23	1	250000	24,9	0,710033	71,00332	0,284
camada 24	1	250000	25,9	0,690489	69,0489	0,276
camada 25	1	250000	26,9	0,67116	67,11601	0,268
camada 26	1	250000	27,9	0,652103	65,21032	0,261
camada 27	1	250000	28,9	0,633366	63,33664	0,253
camada 28	1	250000	29,9	0,614989	61,49894	0,246
camada 29	1	250000	30,9	0,597005	59,70049	0,239
camada 30	1	250000	31,9	0,579439	57,94388	0,232
$H_{total.}$ (m):	32,4				$\Delta H_{total.}$ (mm):	98,14

Assentamentos Imediatos

Camadas	Espes. (m)	Es (KPa)
camada 1	1	100000
camada 2	1	100000
camada 3	1	7600
camada 4	1	7600
camada 5	1	7600
camada 6	1	7600
camada 7	1,2	42000
camada 8	1,4	42000
camada 9	1	22000
camada 10	1,2	33000
camada 11	1,6	45200
camada 12	1	45200
camada 13	1	45200
camada 14	1	45200
camada 15	1,8	22000
camada 16	1	22000
camada 17	1	22000
camada 18	1,2	69700
camada 19	1	69700
camada 20	1	250000
camada 21	1	250000
camada 22	1	250000
camada 23	1	250000
camada 24	1	250000
camada 25	1	250000
camada 26	1	250000
camada 27	1	250000
camada 28	1	250000
camada 29	1	250000
camada 30	1	250000
$H_{total.}$ (m):	32,4	

$E_{s_{av}}$	110989,5
M	1
N	1,148936
l_1	0,16
l_2	0,08
$l_{S=}$	0,205714
l_F	0,7

ΔH_{total} (mm):	13,32
--	--------------

C) Assentamento Total

ΔH_{total} (mm):	111,46
--	---------------